Gazeta DO INTERIOR

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS 6000 CASTELO BRANCO TAXAPAGA PORTUGAL CTT

Ano XXVI | N.º 1385 | 1 de julho de 2015 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt

LarBelo móveis

Restauro de Móveis!

Telm.: 962 875 260

Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

PREÇO DA ÁGUA NO CONCELHO DE CASTELO BRANCO

Socialistas acusam Social Democratas de demagogia

› pág. 5

OBRAS CUSTAM 146 MIL EUROS

Vale do Romeiro vai ficar como novo

› pág. 10

TURISMO DE CULINÁRIA

Castelo Branco prepara-se para receber sede da associação

› pág. 5

NESTA EDIÇÃO

62 ofertas de emprego

15 ofertas de formação

› pág. 8

IDANHA-A-NOVA

Salva a Terra começa esta quinta-feira

› pág. 13

VILA VELHA DE RÓDÃO

Feira dos Sabores do Tejo excede expetativas

› pág. 12

PROENÇA-A-NOVA

Câmara compra antiga serração Daniel Lourenço

› pág. 11

LEITÃO BEIRÃO
TAKE AWAY
Brevemente em Castelo Branco... fique atento!

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Leopoldo Rodrigues
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO
Leopoldo M. Rodrigues,
Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO MONTAGEM, TRATAMENTO DE TEXTO E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

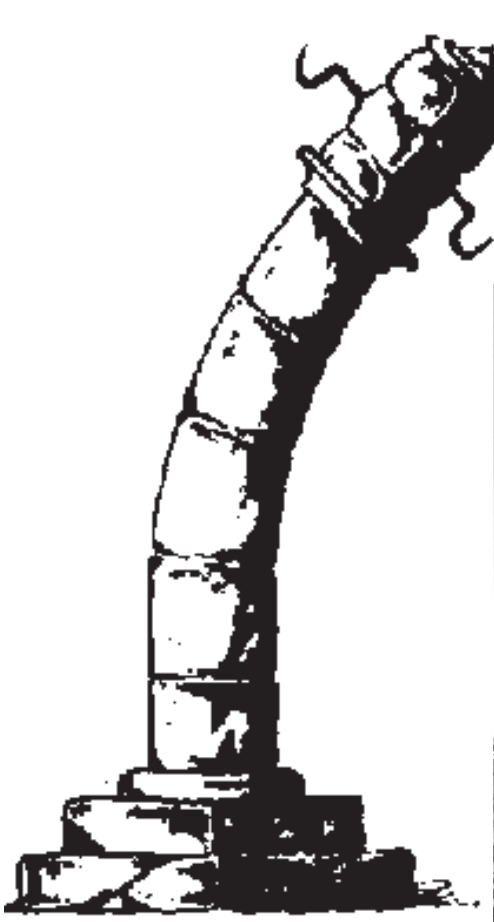
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00•c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



PARTIU

Quem passou pela Avenida Afonso de Paiva, em Castelo Branco, na manhã de sábado, foi surpreendido com um dos passeios completamente obstruído por parte de uma figueira. A árvore, já com muitos anos, a avaliar pelo porte, localizada no recinto da Escola Secundária Amato Lusitano (ESAL), certamente não resistiu ao peso de tantos ramos, folhas e figos e parte dela acabou por ceder. Assim, parte da figueira caiu para a via pública, atingindo um autocarro que ali se encontrava estacionado. *Pelourinho* não perdeu a oportunidade de tirar uma foto para registar o momento, aproveitando para registar que além da figueira ter perdido parte da sua grandiosidade, também é verdade que muitos figos se desperdiçaram com esta situação.

Apontamentos da Semana...

Joaquim Martins

Os Senhores da Europa contra a Grécia – No momento em que escrevo, os "Senhores da Europa" mantêm uma pressão chantagista sobre a Grécia. Faltam poucas horas para terminar o prazo de pagamento ao FMI e eles sabem que a Grécia não é capaz de pagar. Foram eles, aliás, que criaram as condições para que a Grécia chegasse à situação em que se encontra. Com culpas também da Grécia, com certeza, que não foi capaz de combater com mais eficácia a corrupção. Mas com graves culpas da União Europeia, em relação ao endividamento (Por que é que a Grécia teve que comprar submarinos e aviões de caça, em nome da Segurança Europeia?) e ao desemprego.

Agora a chantagem sobre o Governo Grego já é às claras: "ou aceitam a última proposta e fazem campanha pelo SIM ou saem da União Europeia (e, em consequência, do Euro). Parece inacreditável mas é um facto. Os "Senhores da Europa" (no fundo a Alemanha) decidiram que não é possível um Povo ousar questionar as suas poliíticas. Essas "criancices" não são aceitáveis. Quem decide os caminhos da "dita" União Europeia são ELES.

O Governo, mandatado para "libertar" o País de uma situação insustentável, tentou, até ao limite, sensibilizar as Instituições Europeias para os problemas e para as responsabilidades comuns, de modo a obter um ACORDO, à altura dos valores que levaram à formação da União Europeia. Falhou. E perante uma última proposta prepotente e inaceitável, manteve a coerência. Pede uma semana, para explicar ao Povo porque não pode aceitar o ACORDO e aceita que, se perder o Referendo, se demite.

Os "Senhores" não aceitam o pedido. Decidem, antes prosseguir a chantagem e entrar em campanha contra o Governo, esgrimindo a ameaça da expulsão automática do Euro e da União Europeia. E será possível? Creio que não. A acontecer, será o fim, a prazo, da União Europeia!

Atlas do Interior

por: João Belo

Fernanda Serrano

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma fição de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*. Estes, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

Chamo-me Fernanda Serrano nasci nos idos de 40 numa aldeia que me deu uma vivência muito rica de contacto com a natureza. Aos 8 anos rumei com os pais e irmãs até Castelo Branco, radiqueime em Lisboa intercalando o viver pelas duas cidades.

Para mim viver no interior significa ter mais segurança, menos "correrias" e portanto menos stress, existe também uma maior proximidade entre as pessoas.

Se me sinto satisfeita com a vida que levo aqui? Direi que tenho um escape para a falta de muita coisa derivada ao desinteresse dos governantes em dotarem esta parte esquecida do pais de infraestruturas necessárias para uma vida melhor, nomeadamente tornando os acessos ao interior mais económicos, chamando assim pessoas e empresas, dando-lhes oportunidades para que aqui possam viver sem sobressaltos económicos, uma vez que a nossa população é reduzida e envelhecida.

A assimetria entre o Litoral e o Interior necessita ser abordada.

Sobre Castelo Branco quero lembrar que Évora e Guimarães, duas cidades de património mundial recusaram buracos nas paredes e as caixas horríveis de eletricidade que proliferam pela cidade. A zona histórica, tão esquecida na sua requalificação deve ser olhada de outra maneira.

Os turistas que por lá passam, hoje mais devido à causa judaica, andam de nariz no ar à procura de algo que não existe...

Na minha opinião é necessário um maior espírito cívico de forma a que possamos mudar as coisas e tornarmos esta cidade mais chamativa.

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

EM NOME DE UMA ECOLOGIA HUMANA…

GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Não se apagaram da nossa memória as palavras do Papa Francisco quando iniciou o pontificado, salientando a sua vocação de guardião não apenas dos cristãos mas da humanidade. Essa tarefa «diz respeito a todos: é a de guardar a criação inteira, a beleza da criação, como se diz no livro do Génesis e (…) mostrou S. Francisco de Assis: é ter respeito por toda a criatura de Deus e pelo ambiente». Acaba de ser publicada a nova encíclica do Papa, «Laudato Si'», sobre questões ambientais e o cuidado da casa comum e o tema não poderia ser mais atual, referindo-se à desigualdade no acesso e na distribuição de recursos e à sobre-exploração da natureza. «A Terra não é um legado dos nossos pais, mas um empréstimo dos nossos filhos». Assim, se há questão fundamental que deva ser aprofundada nos dias de hoje, perante os efeitos da crise económica e financeira, é o da escassez de recursos naturais disponíveis e o da responsabilidade comum da humanidade em face da sua utilização. É preciso uma revolução ética e económica contra a mudança climática e a crescente desigualdade. A «ecologia humana» obriga a ligar o cuidado em relação ao meio ambiente à defesa da natureza humana e da dignidade das pessoas. Do mesmo modo, importa salientar o flagelo da fome e do desperdício de alimentos, bem como os efeitos imprevisíveis do aquecimento global, da desflorestação e da poluição. Os temas são momentosos e obrigam a um especial cuidado em relação ao futuro. A ideia de um progresso sem fronteiras nem limites é perigosa e tem gerado o agravamento das desigualdades e das injustiças, além de que o endividamento excessivo tem-se feito à custa de uma destruição descontrolada dos recursos naturais, de um consumismo egoísta e cego relativamente ao futuro, e não numa lógica de partilha equilibrada das riquezas.

Um novo bezerro de ouro foi construído, prevalecendo o domínio global das entidades predadoras do planeta, que acumulam riquezas, enquanto aumenta o fosso entre ricos e pobres. Como afirmou o Papa Emérito Bento XVI, «a monopolização dos recursos naturais, que em muitos casos se encontram nos países pobres, gera exploração e frequentes conflitos entre as nações e dentro delas. E muitas vezes estes conflitos são travados no território desses países, com um pesado balanço em termos de mortes, destruições e maior degradação». Por isso, o Papa Francisco tem recordado que: «Deus perdoa sempre, os homens às vezes, mas a natureza nunca perdoa». Deste modo, em nome da preservação da natureza, a vida humana tem de ser reconhecida como centro das sociedades, em lugar do dinheiro, da especulação e da tentação dos ganhos fáceis e imediatos. Daí que a comunidade internacional, na expressão da encíclica «Caritas in Veritate», tenha o imperioso dever de encontrar as vias institucionais para regular a exploração dos recursos não renováveis, com a participação dos países pobres, de modo a planear em conjunto o futuro. Como se diz na encíclica agora publicada: «A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum» (LS, 13). Ao longo dos diversos capítulos, o Papa Francisco lança um alerta a todos os cidadãos, governantes e comunidade científica. O que está a acontecer à nossa Casa? A poluição e as mudanças climáticas, a questão da água, a perda de biodiversidade, a deterioração da qualidade de vida humana e a degradação social, a desigualdade planetária, a fraqueza das reações – nada nos pode deixar indiferentes. «A terra, nossa casa, parece transformar-se cada vez mais num imenso depósito de lixo». Há que assumir um Evangelho da criação, a partir da luz que nos oferece a fé, da sabedoria das narrações bíblicas, do mistério do universo, da mensagem de cada criatura na harmonia de toda a criação, bem como de uma comunhão universal, do destino comum dos bens e do olhar de Jesus. «Não se vendem cinco pássaros por duas pequeninas moedas? Contudo, nenhum deles passa despercebido diante de Deus (Lc., 12, 6). E o certo é que há uma raiz humana na crise ecológica. Se a tecnologia trouxe inúmeros benefícios, importa compreender os seus limites. A ideia dum crescimento infinito ou ilimitado parte de um falso pressuposto, o de que «existe uma quantidade ilimitada de energia e de recursos a serem utilizados, que a sua regeneração é possível de imediato e que os efeitos negativos das manipulações da ordem natural podem ser facilmente absorvidos» (Cf. L.S., 106). A globalização do paradigma tecnocrático e a crise do antropocentrismo moderno obrigam a repensar uma estratégia de desenvolvimento humano.

Como afirmou o Cardeal Peter Turkson, Presidente do Conselho Pontifício da Justiça e Paz, «grande parte do mundo permanece na pobreza apesar dos recursos abundantes, enquanto uma elite privilegiada controla a maioria da riqueza mundial e consome a maior parte dos recursos». Temos de compreender que «a cultura ecológica não se pode reduzir a uma série de respostas urgentes e parciais para os problemas que vão surgindo à volta da degradação ambiental, do esgotamento das reservas naturais e da poluição» (L.S., 111). Precisamos de um olhar diferente, de ideais, políticas, educação, estilo de vida e espiritualidade que resistam ao paradigma tecnocrático. Precisamos de diálogo e transparência nos processos decisórios, cooperação internacional e atenção às gerações futuras. Eis a encruzilhada em que nos encontramos. E recorde-se que teremos em 2015 a realização da Conferência Mundial do Clima em Paris, estando prevista uma intervenção do Papa Francisco na Assembleia Geral das Nações Unidas, em 25 de setembro, para abordar os temas fundamentais da encíclica «Laudato Si'». Aliás, não esquecemos o que Maria de Lourdes Pintasilgo disse quando apresentou o documento «Cuidar o Futuro» da Comissão Independente das Nações Unidas para a População e Qualidade de Vida (1998): «a qualidade de vida aparece como o objetivo essencial, a partir do momento em que o limiar da quantidade (além do nível da mera sobrevivência) é ultrapassado». Num momento especialmente difícil da vida humana, política, económica e social, é significativo que, para assumir um conceito de ecologia integral, o valor do trabalho surja enaltecido. Não é aceitável renunciar a investir nas pessoas para obter maior receita imediata. Se o que tem mais valor é o que não tem preço, as pessoas têm de estar em primeiro lugar. A maximização do lucro é a base da economia que mata. Urge educar para a sobriedade e para uma aliança entre a humanidade e o ambiente. Estaremos aptos a ouvir?

OS CORTES NO ANO LETIVO

VALTER LEMOS

O ano letivo vai começar mais tarde. Poderia haver uma explicação para isso, mas não há. O ministro Crato veio dizer que era para a duração dos períodos letivos se aproximar mais. A explicação se não fosse ridícula era estúpida, porque como se sabe é a mobilidade da Páscoa que determina a alteração da duração dos períodos letivos e como a Páscoa muda todos os anos, a explicação do ministro implicava que o início do ano letivo passava a mudar todos aos anos, o que, a ser verdade, significaria uma entropia total nos ritmos das famílias.

O ministro, uma vez mais, se prestou a um papel ridículo e tentou fazer de parvos todos os pais e os portugueses em geral. Toda a gente percebeu que a decisão se deve somente ao facto do governo ter medo das asneiras que têm marcado a colocação de professores nas mãos deste ministro e deste governo. A história diz-nos que governos do PSD/CDS não são capazes de dar conta do recado na colocação de professores. Em 2004/2005 no governo Santana Lopes/Paulo Portas foi o descalabro total. O governo seguinte teve que resolver esses problemas e estabilizar a colocação de professores. Nos anos seguintes não voltou a haver problemas. Os professores foram colocados sempre a tempo e horas para o início do ano letivo, introduziu-se a colocação por três e anos e depois por quatro anos, introduziu-se a renovação automática dos contratos, etc. Veio novo governo PSD/CDS e o "rigoroso" ministro Crato e voltámos à incompetência na gestão dos concursos, aos atrasos nas colocações e aos problemas de arranque do ano letivo.

> "Isto não é política nem boa nem má. Isto é a irresponsabilidade à solta!

Mas, sendo este ano eleitoral, como acharam as luminárias políticas do governo e o inefável ministro que se resolvia o problema? Assegurando que as colocações se faziam adequadamente e a tempo e horas? Não! Atrasando o início do ano para que as previsíveis asneiras tenham menos impacto no período eleitoral. Que interessam os alunos, os pais, os professores e todos os outros face aos interesses eleitorais do governo?

Mas, toda a crítica que esta decisão merece, pelos efeitos perversos que tem na dinâmica social, acentua-se por vir de quem vem. É preciso lembrar que Crato e alguns dos seus amigos andaram anos a perorar contra a incapacidade do ministério da educação em fazer cumprir rigorosamente o ano escolar e a criticar a curta duração do ano escolar em Portugal em comparação com outros países. Mas, o que fez o ministro? Com a cegueira dos exames do 4º e do 6º ano, encurtou o final do ano escolar no básico. Pôs os alunos a fazer exames em Maio e retirou várias semanas de trabalho letivo. Os alunos até podem lá andar, mas depois de fazerem os exames finais, fazem o quê? Agora, por incapacidade de gestão da colocação de professores corta no início do ano? Isto não é política nem boa nem má. Isto é a irresponsabilidade à solta.

A SITUAÇÃO DA GRÉCIA

Estive na Grécia duas vezes há alguns anos. Vim convencido que o país tinha graves problemas de administração e que as estatísticas gregas estavam falseadas. Penso pois que os governos gregos terão responsabilidade significativa na situação atual. Mas, não sendo eu simpatizante do Siriza, tenho que admitir que não foi o atual governo que governou anteriormente a Grécia. Foram governos democratas-cristãos e socialistas, amigos dos governos da Alemanha, da França e restantes países europeus. Porquê esta intransigência com este governo e tanta transigência com os anteriores?

Aqueles que pensam, porque estão de barriga um pouco menos vazia do que os gregos, que a Grécia deve sair do euro ou da UE, é melhor que ponham as barbas de molho. Ninguém sabe os efeitos da saída, mas, uma coisa é certa, não são bons, é provável que sejam muito maus e Portugal é o país em pior situação.

A gestão do processo pela UE tem sido catastrófica para a Europa e para o ideal europeu. Os prejuízos já causados ao processo europeu são tão graves que nem sei se, em qualquer circunstância, serão reversíveis. Mas, uma pergunta fica no ar. Se estas decisões vierem a criar uma crise noutros países europeus e/ou se conduzirem ao desaparecimento do euro ou a maior enfraquecimento da UE, quem vai responder por isso?

OCORRÊNCIAS

Larápios furtam ouro e dinheiro de residência

Uma residência foi assaltada no passado dia 22 de junho, na Freguesia de Ladoeiro, Concelho de Idanha-a-Nova, de onde foram furtados diversos artigos em ouro e dinheiro, cujo valor ascende aos 5.500 euros.

No dia seguinte, em Alcains, foram furtados do interior de uma ourivesaria diversos artigos cujo valor é ainda desconhecido.

Trator e alfaias agrícolas furtadas de armazém

Várias alfaias agrícolas foram furtadas no passado dia 22 de junho, do interior de uma propriedade agrícola situada na Freguesia de Escalos de Baixo, Concelho de Castelo Branco, sendo que o valor do furto ascende aos 2.600 euros.

No dia 24 de junho, na Freguesia de Rosmaninhal, Concelho de Idanha-a-Nova, foi furtado do interior de um armazém, um trator agrícola e respetivas alfaias, sendo que o valor atinge os 8.250 euros.

Detidas 10 pessoas em sete dias

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco deteve 10 pessoas entre os dias 22 e 28 de junho. Do total de detenções verificadas, cinco dizem respeito ao crime de condução de veículo em estado de embriaguez, em que se registaram taxas de álcool no sangue (TAS) entre 1,21e 1,87 gramas/litro, duas detenções por condução de veículo automóvel sem habilitação legal, duas por mandado judicial e uma detenção por tentativa de homicídio, com recurso a gás butano.

NO TEIXOSO

Homem detido por tentativa de homicídio fica em prisão preventiva

O detido foi presente ao Tribunal de Castelo Branco, Instância Local da Covilhã

A Guarda Nacional Republicana (GNR) do Teixoso deteve, no dia 27 de junho, um homem por suspeitas de ter cometido um crime de homicídio qualificado na forma tentada.

O detido, de 42 anos, recorreu "a uma garrafa de gás e vários acessórios e tentou introduzir gás no interior de uma residência, durante a madrugada desse dia", refere a GNR em comunicado. Ainda segundo o documento, uma das vítimas, ao aperceber-se do forte cheiro a gás, contatou a GNR que, "ao chegar ao local conseguiu deter o indivíduo ainda nas imediações da residência".

O homem foi presente ao Tribunal da Comarca de Castelo Branco (instância local da Covilhã), para primeiro interrogatório, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

GNR regista cinco crimes por violência doméstica

O Comando Territorial da Guarda Nacional republicana (GNR) de Castelo Branco registou entre os dias 22 e 28 de junho, um total de 29 crimes contra as pessoas, dos quais sete contra a integridade física, 10 por ameaça e coação, cinco por violência doméstica, três contra a honra, um por burla ou falsificação de documentos e outros três crimes não tipificados.

No mesmo período, foram ainda registados 35 crimes contra o património e 26 crimes contra a vida em sociedade, sendo que nove foram por condução sob o efeito do álcool, dois por condução de veículo sem habilitação legal e 15 por prática de incêndio florestal.

Acidentes provocam um ferido grave e oito ligeiros

A Guarda Nacional Republicana (GNR) registou nas estradas do Distrito, entre os dias 22 e 28 de junho, 29 acidentes de viação, dos quais 18 foram colisões, sete despistes e quatro atropelamentos.

Do total de acidentes verificados, resultaram um ferido grave, oito feridos ligeiros e diversos danos materiais.

PSD E CDU PROPÕEM PREÇO DA ÁGUA IGUAL PARA A CÂMARA E JUNTAS DE FREGUESIA

Socialistas chumbam moção e falam em demagogia

Uma moção inútil, já que as juntas de freguesia resolvem estas questões diretamente com a Câmara

Carlos Castela

A Assembleia Municipal de Castelo Branco chumbou uma moção que propunha que o preço da água cobrado às juntas de freguesia pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Castelo Branco (SMAS) passasse a ser de um cêntimo por cada metro cúbico, valor esse igual ao cobrado pelos serviços à Câmara.

A moção, que foi apresentada na sessão da Assembleia Municipal realizada segunda-feira, pelos deputados do PSD e da CDU, foi rejeitada por maioria, com os votos contra da bancada do PS.

De acordo com a moção, "razões de equidade e de elementar justiça levam a que haja um tratamento igualitário de todos os consumidores de serviços que se encontrem em situação similar" e adianta que neste contexto, o município e as freguesias, "visam no essencial servir o mesmo conjunto de cidadãos e devem-se complementar na sua atividade".

Ora, segundo os subscritores do documento, a Câmara de Castelo Branco paga aos SMAS a água que consome a um cêntimo o metro cúbico e esse preço é pago, "tanto para a água que é usada para regar relvados e jardins e também gasta em cantinas e instalações sanitárias".

Acrescentam ainda que as freguesias pagam a água que consomem a preços similares aos que são suportados pelos consumidores privados, pelo que propuseram a aprovação do documento "no sentido de recomendar à Câmara Municipal que as freguesias passem a pagar aos SMAS a água que consomem exatamente ao mesmo valor que é debitado à autarquia, ou seja, um cêntimo por cada metro cúbico".

A moção acabou por ser chumbada pela maioria socialista e o deputado Leopoldo Rodrigues explicou a decisão da sua bancada.

"O PS está contra esta proposta por uma razão, não vai alimentar a demagogia do PSD, que tira coelhos da cartola e tenta criar mal-estar entre a Câmara e as juntas de freguesia. É uma proposta demagógica e sem sentido. Nunca ouvi nenhum presidente de junta reclamar relativamente ao custo da água e à forma como é faturada", afirmou.

De igual modo, o presidente do município, Luís Correia, classificou a proposta como "a mais pura demagogia" e explicou que Câmara e juntas de freguesia têm personalidade jurídica diferente.

"Nós temos uma política conjunta entre a Câmara e as juntas de freguesia e não medimos o que cada uma deve pagar. Se o fizéssemos, as juntas seriam prejudicadas", adiantou Luís Correia.

O autarca reforçou a ideia de que o objetivo desta proposta "é fazer demagogia e colocar as juntas de freguesia contra a Câmara. Isso é um pensamento muito perigoso", concluiu.

Quanto aos subscritores da moção, o deputado da CDU, João Pedro Delgado, disse que a proposta "tem todo o sentido e é de elementar justiça".

O CDS/PP, pela voz do deputado António Figueiredo Santos, apoiou a moção, "porque representa equidade".

Já o deputado do PSD, António Carmona Mendes, explicou que o partido avançou com a moção, "porque a fatura da água é uma das coisas que mais pesa nas contas das juntas de freguesia".

NOVA PISTA DE ATLETISMO ABRE AO PÚBLICO EM SETEMBRO

Castelo Branco prepara-se para receber sede da APTECE

Castelo Branco pode receber a sede da Associação Portuguesa de Turismo de Culinária e Economia (APTECE).

A hipótese foi avançada pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, durante a sessão da Assembleia Municipal que decorreu segunda-feira.

"A APTECE pode instalar a sua sede em Castelo Branco. Tudo aponta que isso será uma realidade e que fique (a sede) no Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATA)", informou o autarca.

A sede da APTECE pode ficar no Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar

Luís Correia adiantou ainda que esta associação tem feito um trabalho "importante no País e não só" e que "faz parte de uma estratégia que queremos concretizar".

A APTECE trabalha no âmbito do turismo gastronómico e segundo o presidente da Câmara de Castelo Branco pode integrar e ser uma mais-valia para a estratégia do setor agroalimentar.

Em resposta a uma questão do deputado da CDU, João Pedro Delgado, sobre a data da abertura da nova pista de atletismo em tartan, situada junto à Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, o autarca adiantou que está em conversações com a Associação de Atletismo de Castelo Branco.

"Estamos a falar com a Associação de Atletismo para em setembro pôr a pista em funcionamento", disse.

O presidente do município explicou que este novo equipamento estará aberto a toda a população que queira usufruir daquele espaço.

CC

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

Os habitantes do planeta Terra, ou seja, todos nós vamos ter, ou já tivemos, um dia maior.

No caso dos portugueses, ontem terça-feira, os habitantes dos Açores tiveram um dia com precisamente 24 horas e um segundo. Algo, que devido à diferença horária, se verificará hoje, quarta-feira, em Portugal continental e na Madeira.

Tudo isto, porque a hora universal foi aumentada em um segundo, o que acontece pela 26º vez desde 1972.

A inclusão deste segundo tem como objetivo ajustar a hora atómica, referente aos relógios que regem o tempo na Terra, com a hora solar do nosso planeta que, devido à força gravítica exercida quer pela Lua, quer pelo Sol, vai abrandando a sua rotação.

Assim, com o denominado segundo intercalar procede-se ao acerto entre a hora atómica universal que regula o Tempo Universal Coordenado, mais conhecido como a hora UTC, e a hora do Universo.

À primeira vista parece um preciosismo. Mas não o é, como o explicou à agência *Lusa* o diretor do Observatório Astronómico de Lisboa (OAL), Rui Agostinho, ao afirmar que caso este ajustamento não fosse feito "o relógio passava a ter as horas dos dias a afastarem-se cada vez mais do meio-dia solar".

Rui Agostinho explicou também a importância dos sistemas operativos dos computadores estarem atualizados, porque, se não reconhecerem a inclusão do segundo intercalar, pode dar lugar a falhas informáticas, neste mundo em que, cada vez mais, tudo está dependente destas máquinas.

Tudo isto serve ainda para que tenhamos uma outra visão do tempo e do seu valor, porque, se à primeira vista um segundo parece uma parcela insignificante de tempo, observando com mais atenção percebe-se que um segundo tem um valor extraordinário na vida de todos nós, aconselhando-nos a dar cada vez mais valor a cada momento de vida.

Coordenador de Castelo Branco integra Conselho Nacional do PDR

O coordenador do Núcleo do Concelho de Castelo Branco do Partido Democrático Republicano (PDR), José Lagiosa, tomou posse, sábado, no Conselho Nacional, integrado na lista liderada por Sérgio Passos e apoiada pelo presidente do Partido, Marinho e Pinto.

Recorde-se que a eleição decorreu em Lisboa, no dia 20 de junho, sendo que a lista A, liderada por Sérgio Passos, obteve 780 votos dos 847 votantes.

A lista B, encabeçada por Alexandre Almeida obteve 36 votos e a lista C, liderada por Eurico Figueiredo, reuniu 31 votos.

NOTÍCIAS DE CEBOLAIS E RETAXO

A necessitar de uma limpeza!

Até lá existe uma placa a proibir a colocação de lixo, mas um outro tipo de inertes, no caso entulhos (misturados com garrafas de plástico) continuam a ser despejados ali!

O que espera a Junta de Freguesia para proceder, e remover o que ali está? Ou será que concorda com o cartão de visita?

José Luís Pires

30º Encontro Nacional de Folclore

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, com os apoios da Câmara de Castelo Branco, Instituto Português do Desporto e Juventude, Fundação Inatel, Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo e Associação Desportiva e Recreativa de Retaxo, para além de outros apoios particulares, realiza sábado, a partir das 20h45, o 30º Encontro Nacional de Folclore.

Iniciativa em que vão participa, para além do grupo anfitrião, o Rancho Folclórico de S. Pedro da Raimonda, Grupo Típico de Cadima, Grupo Folclórico Os Camponeses de D. Maria, Rancho Folclórico do Casal Sentista e Rancho Folclórico da Casa do Povo do Pego.

O Encontro realiza-se no Largo da Senhora da Guia/recinto de festas de Retaxo.

Convívio dos Joaquins

O primeiro sábado do mês de julho trás, de há muitos anos a esta parte, a realização do convívio do grupo Os Joaquins. Não sendo muito numerosos, não deixam, ano após ano, de se juntar e conviver.

Para este ano, e como local do repasto, escolheram o Restaurante Quinta das Olelas (Represa), e, é ali, que vão realizar o seu almoço e o lanche-ajantarado

José Luís Pires

UMA EDIÇÃO RVJ

Rogério Fernandes recordado em livro

O livro é uma homenagem ao professor Rogério Fernandes pelo seu papel no Ensino, no pós 25 de Abril

Luís Correia, na apresentação do livro coordenado por João Carrega e João Ruivo

A RVJ – Editores apresentou, dia 24 de junho, no Foyer do Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, o livro *Rogério Fernandes – In Memoriam*".

A apresentação contou com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, que sublinhou a importância da obra, focando a sua intervenção sobre a estratégia cultural da autarquia, mas também sobre o processo de transferência de competências na área da educação para os municípios, que a Câmara de Castelo Branco recusou.

A obra, coordenada por João Ruivo e João Carrega, integra um conjunto de artigos de investigadores portugueses, espanhóis e brasileiros, que privaram de perto com Rogério Fernandes

João Ruivo aproveitou a ocasião para sublinhar que a obra é uma homenagem "a Rogério Fernandes", a quem se referiu como um docente e investigador que fez parte do segundo Governo Provisório, no pós abril de 1974, sendo autor de uma vasta obra científica, e também literária. Recordou que foi uma voz fundamental na reflexão sobre os sistemas educativos e a formação de professores, tendo sido uma das principais referências para a construção do pensamento "de arranque" do movimento sindical dos professores, além de também ter sido jornalista.

João Carrega destacou a faceta de Rogério Fernandes, mas reforçou o facto de Castelo Branco ser "a cidade do Interior do País que mais obras tem editado, muito pelo empenho da autarquia albicastrense, dos autores e da aposta de editoras como a RVJ – Editores.

Jovens participam em peregrinação a Fátima

O Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil e Vocacional propôs aos jovens da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, uma peregrinação a Fátima que contou com 50 participantes

A atividade incluiu uma caminhada de 50 quilómetros até ao Santuário, onde, na presença do Bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, D. Antonino Dias, se rezou o terço, na Capelinha, seguindo-se a celebra- ção de uma eucaristia no altar provisório. Depois do almoço, no Centro Pastoral Paulo VI, o programa continuou com uma sessão que contou com um concerto de espirituais negros, pelo Orfeão de Castelo Branco, a que assistiram mais de dois mil peregrinos.

A sessão, que foi apresentada pelo diretor do Secretariado Diocesano da Pastoral, contou com intervenções da Irmã Franciscana Missionário Paula André, da Comunidade de Oleiros, que em chave testemunhal falou da Vida Consagrada; do padre José António, que apresentou uma pequeno filme sobre uma iniciativa pastoral da Paróquia de S. Miguel da Sé, em Castelo Branco, de valorização dos Tempos Fortes, e do cónego Bonifácio, coordenador do Sínodo Diocesano, que apresentou o andamento dos trabalhos.

O programa terminou com um momento de oração presidido por D. Antonino Dias, em que a assembleia foi ajudada nos cânticos pelos seminaristas maiores, culminando com a consagração da Diocese a Nossa Senhora de Fátima.

PSD responde ao PS por causa da Feira Sabores de Perdição

A Comissão Política de Secção do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco, no seguimento do comunicado do Partido Socialista (PS) sobre a visita dos social democratas à Feira Sabores de Perdição, veio, também em comunicado, responder ao socialistas.

O PSD afirma que "vivemos num estado democrático e na política não vale tudo" e refere que o "insólito comunicado do Partido Socialista deixa envergonhados e preocupados os verdadeiros socialistas de Castelo Branco".

Refere ainda que "este Partido Socialista estagnou no tempo. Os Portugueses e em particular os Beirões, sabem bem o que querem para o futuro. Querem políticos que estejam próximos, com capacidade de diálogo, disponíveis para ouvir e agir de acordo com o interesse coletivo. Infelizmente o Partido Socialista de Castelo Branco não sabe separar o que são eventos particulares do Partido e eventos públicos financiados pelos contribuintes".

Acrescenta ainda que "para eles ser a Câmara Municipal ou o Partido Socialista o promotor é exatamente a mesma coisa".

As criticas vão mais longe ao referir que "este é o Partido Socialista, que condiciona a ida dos vereadores do PSD a grande parte dos eventos organizados pela autarquia e suas juntas de freguesia, e pressiona outras instituições a não os convidar. Mas curiosamente permite a presença em lugar de destaque de uma deputada do dito partido. E o convite aos outros deputados do Distrito? Ou aparece como líder político? Mais uma vez: faz o que eu digo mas não faças o que eu faço".

A PARTIR DE HOJE, QUARTA-FEIRA, NA SALA DA NORA DO CINE-TEATRO AVENIDA

O mundo artístico de Raquel Fradique

A arte de Raquel Fradique apresenta-se como um produto em bruto, instintivo e inconsciente

Ricardo Gonçalves

Raquel Fradique

Desde muito pequena, que sempre preferiu os lápis e os cadernos às bonecas. Foi assim que desde essa altura se interessou pelo desenho e pela arte. Hoje, com apenas 24 anos, a diversidade de cores e formas das suas obras transportam o olhar para um mundo sensitivo. "É instintivo, e inconscientemente tudo o que faço está relacionado diretamente com o meu estado de espírito".

Nasceu em Lisboa mas, logo nos primeiros meses, Raquel Fradique veio para Castelo Branco, juntamente com os seus avós. A avó Maria Irene Fradique, de 76 anos conta que Raquel Fradique sempre foi uma aluna aplicada e que sempre manteve "um pulso forte na sua vida". É neste berço familiar que Raquel Fradique encontra a sua verdadeira inspiração, sobretudo na figura do avô que perdeu quando tinha apenas 12 anos.

Raquel Fradique pega inúmeras vezes na forma humana, onde a distorção e a transfiguração dá lugar a um mundo repleto de diferentes personagens. A obra constitui-se como uma perceção surreal do universo que a rodeia. "Sou muito pensativa e sou uma pessoa que não se consegue exprimir facilmente. Tenho muita coisa cá dentro que só sai assim".

No secundário não teve dúvidas. Seguiu para um curso de artes visuais na Escola Secundária Amato Lusitano e foi aí que conheceu Álvaro Espadanal, hoje com 57 anos. Raquel Fradique apelida o antigo professor como o seu "mestre". Bastante conhecedor do mundo artístico, Álvaro Espadanal sabe que Raquel Fradique tem as características necessárias: "Talentosa, trabalhadora, hábil, criativa e humilde". Ainda assim, não deixa de avisar que hoje "existem milhares de jovens talentosos" e que é preciso "estar no local certo e encontrar as pessoas certas".

Antes de chegar ao Secundário, Raquel Fradique conheceu Vanessa Martins, também hoje com 24 anos. Tornam-se rapidamente amigas e revelaram desde sempre uma grande cumplicidade. "A Raquel Fradique é a verdadeira artista, aquela que sente cada traço que desenha, cada pedaço de barro que esculpe. Enquanto ser humano continua a ser artista porque respira arte. É altruísta, curiosa, apaixonada, sonhadora e determinada".

Para Vanessa Martins, as peças de Raquel Fradique funcionam como um espelho "do seu mundo interior que não é só complexo como também extremamente criativo e que, inegavelmente, está ligado às suas histórias pessoais".

A seguir ao Secundário, Raquel Fradique seguiu o seu percurso académico e entrou na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para o curso de Design de Comunicação e Produção Audiovisual. Durante o curso, Raquel Fradique iria conhecer outro professor por quem revela grande carinho e afinidade. Daniel Martins, 38 anos, é professor de Design de Comunicação e foi na qualidade de docente que teve o primeiro contacto com a face artística de Raquel Fradique. Reconhece o talento na sua antiga aluna e considera-a "uma artista muito versátil em termos de técnicas", uma vez que consegue perceber "a plasticidade dos materiais". Para além disso, vê em Raquel Fradique "uma pessoa com sensibilidade para perceber aquilo que nem sempre é óbvio para os outros", o que faz com que a sua arte seja ainda mais peculiar.

Outro dos grandes suportes emocionais na vida de Raquel Fradique é o namorado Sérgio Feijão, de 28 anos. Conheceram-se através de um amigo comum, e Sérgio Feijão, que mantinha um pequeno ateliê onde restaurava peças antigas, acabou por convidar Raquel Fradique a ir trabalhar com ele. "Desenvolvemos amizade e da amizade nasceu o amor".

Sérgio Feijão é muito crítico no trabalho de Raquel Fradique. "Ela tem um grande potencial de projeção e tem muita maturidade. Nasceu com o talento, mas trabalhou esse mesmo talento." Para além disso, "ela é única porque tem a sua própria assinatura e um traço muito próprio". Como ser humano, Raquel Fradique "é um ser muito pensativo e daí vem a maturidade. Vem também da forma de como nós olhamos para vida e a Raquel olha para a vida de forma ponderada".

Nos últimos anos, Raquel Fradique teve várias exposições em Castelo Branco, mas também já expôs em Pombal. A partir de hoje, quarta-feira, tem a sua primeira grande exposição, onde irá dividir as paredes da Sala da Nora, com quadros de Natércia Belo, de 57 anos, com quem mantém uma ligação especial.

Na verdade, Natércia Belo foi uma das primeiras pessoas a reparar na arte que Raquel Fradique produzia e no seu talento. Professora de Português na mesma Secundária onde Raquel Fradique andava, Natércia Belo frequentava constantemente as salas onde decorriam aulas de artes visuais. "Aí puxou-me muito a atenção, o facto de haver sempre umas esculturas que eram absolutamente fantásticas. Essas esculturas são, de facto, a primeira grande exposição da Raquel Fradique".

Numa relação "quase umbilical", Natércia Belo classifica Raquel Fradique como uma "artista inadiável" e que continua em constante evolução. "Como seres, eu imagino sempre que somos energias. Vamos ocupando um corpo, mas a nossa ligação com o universo é energética. E eu tenho a mesma energia que a Raquel Fradique", conclui Natércia Belo.

Para Raquel Fradique esta é mais uma oportunidade de mostrar o seu trabalho e a sua arte, onde sublinha a influência do surrealismo e do abstracionismo, sempre conjugados com as vivências da sua vida. No seu caso, as telas e as folhas são a melhor forma de expressão, ou diga-se até a única e verdadeira linguagem da artista. "Muito daquilo que eu nunca contei a ninguém está nos meus desenhos. É mais um grito de socorro. Com as palavras não me consigo expressar. As minhas obras são um bocado de mim que retiro e que dou aos outros. No fundo, é como um abraço".

Católica do Porto quer publicar trabalho de aluna da ETEPA

A Universidade Católica do Porto quer publicar a prova de aptidão profissional (PAP) da aluna Patrícia Reis, do curso profissional de Animador Sociocultural da Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA).

A decisão de integrar o trabalho num livro e, posteriormente, em seminários temáticos, surgiu na sequência da apresentação da PAP, dia 27 de maio, na Universidade Católica do porto, no seminário temático *As Provas de Aptidão Profissional (PAP) e o Conhecimento em Ação*.

Após a apresentação da PAP intitulada *Pelas Veredas do Contrabando*, Patrícia Reis falou sobre a sua experiência, destacando que a ETEPA sendo uma escola pequena e familiar contribuiu em muito para o seu sucesso, referindo que nesta escola os sonhos tornam-se realidade e não têm limites.

DESENTUPIMENTO DE ESGOTOS

(Domésticos, industriais)

7 dias p/semana
Contactar: 917 179 115 *José Lopes*

disconsu
TINTEIROS E TONERS PARA IMPRESSORAS
POUPE ATÉ 80%
Trabalhamos com todos os toners e tinteiros do mercado
Urbanização Quinta Dr. Beirão, 27, loja 16
6000-140 Castelo Branco
Telef. 272 344 587
e-mail: castelobranco@disconsu.pt

Oportunidades de EMPREGO

Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco Recursos Humanos, recruta para empresa sua cliente **Electricista Industrial (m/f) – Portalegre** com formação comprovada como Electricista, experiência profissional na área de electricidade industrial (Factor eliminatório), disponibilidade horária, capacidade de trabalhar em equipa, bom relacionamento interpessoal, forte sentido de responsabilidade. Disponibilidade imediata para admissão

- Recruta para empresa sua cliente, em **Técnico de Frio (m/f) - Elvas (Urgente)**. Deverá possuir experiência profissional na função com preferência em equipamentos de frio para a área hoteleira/alimentar (factor eliminatório), formação na área da refrigeração e climatização (factor preferencial). Disponibilidade para realizar missões de curta duração e disponibilidade imediata para admissão.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Vendedor (m/f) - Portalegre (Urgente)**. Deverá possuir escolaridade 12.º Ano ou equivalente (preferencial Licenciatura), experiência até 2 anos em vendas no canal HORECA (preferencial), bons conhecimentos da zona geográfica de actuação, residência no distrito, licença para condução de veículos ligeiros, disponibilidade para deslocações, orientação para resultados. Disponibilidade para admissão imediata.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Serralheiro Civil (m/f) - Abrantes**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência profissional na função. Deverá ter disponibilidade de admissão imediata.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Soldador MIG/MAG (m/f) - Abrantes**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência profissional na função. Deverá ter disponibilidade de admissão imediata.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Técnico de Injecção de Plásticos (m/f) - Castelo Branco**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 9º ano, preferencialmente, curso técnico em plástico, obrigatoriamente, com experiência profissional, em parametrização de máquinas injectoras/na função, experiência em programação de robots, montagem e desmontagem de moldes, disponibilidade horária, disponibilidade a curto prazo.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Fundão**: **Ajudante de Motorista (m/f).** Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência anterior na área de distribuição. Deverá ter disponibilidade para realizar missões de curta duração.
- Recruta para empresa sua cliente **Ajudante Electricista Industrial (m/f) – Constância e Vila Velha de Ródão**, experiência profissional na função, disponibilidade horária, bom relacionamento interpessoal, forte sentido de responsabilidade, disponibilidade para situações pontuais. Disponibilidade imediata para admissão.
- Recruta para empresa sua cliente **Electricista Industrial (m/f) – Vila Velha de Ródão** com formação comprovada como Electricista, experiência profissional na área de electricidade industrial (Factor eliminatório), disponibilidade horária, capacidade de trabalhar em equipa, bom relacionamento interpessoal, forte sentido de responsabilidade, disponibilidade para situações pontuais. Disponibilidade imediata para admissão.
- Recruta para empresa sua cliente **Electricista Industrial (m/f) – Constância** com formação comprovada como Electricista, experiência profissional na área de electricidade industrial (Factor eliminatório), disponibilidade horária, bom relacionamento interpessoal, forte sentido de responsabilidade, disponibilidade para situações pontuais. Disponibilidade imediata para admissão.
- Recruta para empresa sua cliente **Operador de Cargas e Descargas (m/f) – Vila Velha de Ródão,** escolaridade mínima, ao nível do 9º ano, com ou sem experiência profissional, elevado sentido de responsabilidade e dinamismo. Disponibilidade para missões de curta duração e disponibilidade imediata para iniciar funções.
- Recruta para empresa sua cliente **Torneiro Mecânico (m/f) - Abrantes** com experiência comprovada na função e disponibilidade para realizar missões de curta duração.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Castelo Branco**: **Helpdesk Technician (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional anterior na função e ser fluente em Inglês e Francês (factor eliminatório), disponibilidade imediata para admissão na função.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains e Portalegre**: **Auxiliar de Armazém (m/f).** Deverá possuir experiência profissional na função (obrigatório) e experiência profissional na condução de empilhadores.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains e Portalegre**: **Motorista de Pesados (m/f)** Deverá possuir experiência profissional na função, assim como, CAM e Tacógrafo.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains e Portalegre**: **Ajudante de Motorista (m/f).** Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência anterior na área de distribuição.
- Recruta para empresa sua cliente **Soldador Qualificado (m/f) - Castelo Branco,** com experiência comprovada na função em solda vertical ascendente e experiência com fio rutílico e fio pó ferro, portador dos Certificados nº 136 e 138 (factor eliminatório).
- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial (m/f) - Castelo Branco e Abrantes**. Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e interesse e disponibilidade para regime **Part-Time**.
- Recruta para prestigiada empresa sua cliente **Chefes de Equipa (Obras Públicas) (M/F) França.** Os Candidatos deverão reunir os seguintes requisitos, experiência em Obras Públicas, experiência na liderança de equipas de trolhas em obras públicas, experiência profissional comprovada em França (Obrigatório), fluência Verbal e escrita de Francês (Obrigatório), preocupação pelo acabamento, pela segurança e gosto pelo trabalho de equipa, capacidade de iniciativa, habilitação e sentido prático, capacidade de ler planos ligados à realização dos trabalhos que lhe são atribuídos. Disponibilidade para residir em França.
- Recruta para prestigiada empresa sua cliente **Trolhas (Obras Públicas) (M/F) França.** Os Candidatos deverão reunir os seguintes requisitos, experiência profissional comprovada em Obras Públicas, experiência profissional comprovada em França (Obrigatório), bons conhecimentos da Língua Francesa, preocupação pelo acabamento, pela segurança e gosto pelo trabalho de equipa, capacidade de iniciativa, habilitação e sentido prático. Capacidade de ler planos ligados à realização dos trabalhos que lhe são atribuídos. Disponibilidade para residir em França.
- Recruta para prestigiada empresa sua cliente **Product Introduction Technicians (M/F) - Suíça.** Os Candidatos deverão reunir os seguintes requisitos, Licenciatura em Electrónica e ou Engenharia Eléctrica e mecânica, 2 a 3 anos de experiência comprovada na área de sistemas de controle ferroviário ou em sistemas industriais similares. Disponibilidade para viajar e permanecer na Suíça e resto da Europa durante as fases dos testes ferroviários, bons conhecimentos de inglês, alemão (essencial) e francês (mais valia, mas não essencial).
- Recruta para prestigiada empresa sua cliente **Bate-Chapas (M/F) - França.** Os Candidatos deverão reunir os seguintes requisitos, experiência profissional comprovada mínima de 5 anos sobre veículos multimarcas, formação profissional em carroçaria, bons conhecimentos de peças e acessórios mecânicos (elevador de janelas eléctrico, cablagem eléctrica, fechaduras, airbags, sistema electrónico incorporado, entre outros acessórios presentes num veículo automóvel). Disponibilidade imediata para residir em França.
- Recruta para cliente em **Angola - Supervisor de Caixas (M/F).** Deverá possui formação académica ao nível do 12º Ano ou superior, experiência mínima anterior de 3-5 anos em funções similares, preferencialmente na Grande Distribuição (Alimentar ou não Alimentar) e experiência anterior em funções ligadas à Supervisão de Caixa. Conhecimentos de SAP (preferencial) e sólidos conhecimentos de MS Office. Disponibilidade para assumir um projecto em Angola.
- Recruta para cliente, **Chefe de Armazém - Expedição (M/F) Angola).** Deverá possuir formação académica ao nível do 12º Ano ou superior. Experiência na área de retalho especializado e grande distribuição e experiência profissional superior a 5 anos em função similar, capacidade de adaptação e espírito de equipa. Disponibilidade imediata para alterar residência para Angola.
- Recruta para cliente, **Graduate Programs Specialist (M/F) - Suíça.** Deverá possui Licenciatura em Recursos Humanos ou equivalente, experiência comprovada em Gabinetes de Saídas Profissionais (Graduate Recruiter) e em estabelecer protocolos e parcerias com faculdades, IEFP's, experiência na organização e desenvolvimento de eventos e feiras para promoção e divulgação de ofertas de trabalho. Experiência em Recrutamento de grandes volumes de candidatos e perfis de técnicos altamente qualificados, e no desenvolvimento de acções para atrair, contratar e reter os candidatos seleccionados. Fluentes conhecimentos da língua inglesa oral e escrita (requisito obrigatório). Disponibilidade Imediata para trabalhar na Suíça.
- Recruta para prestigiada empresa sua cliente **Técnico de Triagem e Avaliação de Candidatos (M/F) Irlanda.** Deverá possuir licenciatura na área de Recursos Humanos, experiência profissional de no mínimo de 2/3 Anos na área de recrutamento, domínio das técnicas de recrutamento tradicionais, bem como das ferramentas de recrutamento on-line. Domínio da Língua Inglesa (oral e escrita) e disponibilidade Imediata para trabalhar na Irlanda.
- Recruta para prestigiada empresa sua cliente **Enfermeiros (M/F) França.** Deverá possuir Licenciatura em Enfermagem, bons conhecimentos de francês, documento de autorização para exercício profissional em França. Elevado sentido de responsabilidade, profissionalismo e empatia. Disponibilidade Imediata para trabalhar em França.
- Recruta para prestigiada empresa sua cliente **Técnico CNC (Torno) (M/F) - Bélgica.** Deverá possuir formação profissional na área de CNC, experiência consolidada como torneiro mecânico (mínimo 2 anos), experiência em maquinação de máquinas de 3,4 e 5 eixos, experiência na leitura e interpretação de desenhos técnicos. Bons conhecimentos de Francês (conversação). Disponibilidade imediata para residir na Bélgica.
- Recruta para prestigiada empresa sua cliente **Técnico Helpdesk (M/F) - Sofia (Bulgária).** Deverá possuir formação superior (preferencial), experiência profissional anterior na área de Apoio a Grandes Clientes, conhecimentos sólidos de Windows 2003 e 2008, o Active Directory, bem como Windows Registry, perfis de usuário e de segurança e software baseado em servidor, estar familiarizado com protocolos e hardware de rede, de preferência com MC certificação SE e 2012, conhecimentos que serão uma mais-valia: Oracle, Java, SMS, MS Exchange, MS SQL e / ou UNIX. Disponibilidade para residir na Bulgária e disponibilidade imediata para iniciar funções.

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification

DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA

NERcab

AEBB
Associação Empresarial da Beira Baixa

FORMAÇÃO 2015

- Curso de Livretes Individuais de Controlo

DURAÇÃO 4 horas | **DATA DE REALIZAÇÃO** 29 de Abril |

HORÁRIOS 14H30 às 18H30 | **LOCAL** AEBB Castelo Branco

- Curso de Responsabilidade Social - Tempos de Condução, Repouso e Utilização do tacógrafo

DURAÇÃO 5 horas | **DATA DE REALIZAÇÃO** 12 de Maio|

HORÁRIOS 14H30 às 19H30 | **LOCAL** AEBB Tortosendo

- Curso de Mecanização Básica e Condução de Veículos Agrícolas * - Categoria II e III

DURAÇÃO 250 horas | **HORÁRIOS E LOCAIS** a definir

DESTINATÁRIOS Agricultores, trabalhadores agrícolas e mão de obra agrícola familiar, com idade igual ou superior a 18 anos, detentores de habilitação mínima obrigatória, tendo em conta o ano de nascimento.

* Curso sujeito a homologação por parte da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro

PARA MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÃO:
TELEFONE **272 340 250 / 275 957 600**
EMAIL **formacao@aebb.pt**
SITE **WWW.AEBB.PT**

Entidade Beneficiária: ACICB Associação Empresarial da Beira Baixa

Entidade Formadora: ETEPA Escola Tecnológica Profissional Albicastrense

PLANO DE FORMAÇÃO 2015

A **ACICB** - **Associação Empresarial da Beira Baixa** na impossibilidade de, até ao momento, submeter candidatura ao financiamento para formação gratuita do corrente ano, decidiu em parceria com a Entidade Formadora ETEPA – Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense, avançar com a realização de formação não financiada em diversas áreas.

Esta decisão surge no seguimento das mais diversas solicitações que temos tido, permitindo às empresas nossas associadas que cumpram a obrigação legal de facultar formação aos seus colaboradores num mínimo de 35 horas anuais.

Estas Formações Modulares Certificadas são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), integradas no Catálogo Nacional de Qualificações, de 25 ou 50 horas, para ativos empregados das empresas associadas da ACICB, em horário laboral e/ou pós-laboral.

Todos os formandos beneficiam de Certificado de Qualificações.

FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

AÇÃO	NÍVEL	Nº HORAS
Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos	2/4	25
Segurança e higiene do trabalho	2/4	50
Atendimento	2/4	50
Língua espanhola – comunicação administrativa	4	50
Língua espanhola – técnicas de escrita	2	25
Língua inglesa – atendimento	2/4	50
Língua inglesa – marketing na venda	4	25
Técnicas de socorrismo – princípios básicos	2/4	25
Técnicas de socorrismo	2/4	50
Primeiros socorros	2/4	25
Informática – noções básicas	2	50
Folha de cálculo – funcionalidades avançadas	4	25

Condições de Acesso:

Percursos nível básico (2): adultos com habilitação escolar até ao 9º ano;

Percursos nível secundário (4): adultos com habilitação escolar entre o 9º ano e o 12º ano;

*Com **qualificação superior**: limitados a **10%** do total de formandos de uma acção

Para mais **informações e inscrições**, contacte os nossos serviços na Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1º, ou através dos seguintes contactos:

Telefone **272 329 802** | Telemóvel **910 286 518** | E-mail: elisabetetoscano@acicb.pt

---

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MECANICO E REPARADOR DE VEICULOS AUTOMOVEIS Refª588445684 – Tempo Completo
BATE-CHAPAS DE VEICULOS AUTOMOVEIS Refª588454597 – Tempo Completo – Alcains
MECANICO E REPARADOR DE VEICULOS AUTOMOVEIS Refª588498605 – Tempo Completo
OPERADOR DE GRUAS Refª588501331 – Tempo Completo – Vila Velha de Rodão
MONTADOR DE PNEUS Refª588506264 – Tempo Completo – Alcains
TECNICO DE GÁS Refª588194431 – Tempo Completo – Escalos de Cima – Castelo Branco
OPERADOR DE CENTRAL TELEFONICA Refª588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco
ESTETICISTA Refª588552701 – Tempo Completo – Castelo Branco
ASSISTENTE DE CONSULTORIO DENTÁRIO Refª588557844 – Tempo Parcial – Castelo Branco
EMPREGADA DE LIMPEZA Refª588557908 – Tempo Parcial – Castelo Branco
EMPREGADA DOMESTICA Refª588563636 – Tempo Completo – Proença-a-Nova
PEDREIRO Refª588563825 – Tempo Completo – Castelo Branco
EMPREGADA DE LIMPEZA Refª588564807 – Completo – Castelo Branco
CARPINTEIRO DE LIMPOS Refª588566471 – Completo – Escalos de Cima - Castelo Branco
SERRALHEIRO CIVIL Refª588566498 – Completo – Castelo Branco
TÉCNICO DE PUBLICIDADE Refª588566524 – Completo – Castelo Branco
TRABALHADORES POLIVALENTES Refª588566534 – Completo – Vila Velha de Rodão
TÉCNICO COMERCIAL Refª588566685 – Completo – Castelo Branco
MOTORISTA DE VEICULOS PESADOS DE MERCADORIAS (TIR) Refª588566696 – Completo
EMPREGADA DE MESA Refª588567202 – Completo – Idanha-a-Nova
AJUDANTE DE COZINHA Refª588569058 – Completo – Oleiros
MECANICO AUTO Refª588569221 – Completo – Penha Garcia – Idanha-a-Nova
TÉCNICO DE ELECTRICIDADE Refª5885570779 – Completo – Castelo Branco
AJUDANTE FAMILIAR Refª588571252 – Completo – Vila Velha de Rodão
TÉCNICO COMERCIAL Refª588571600 – Completo – Castelo Branco
AJUDANTE DE COZINHA Refª588571901 – Completo – Castelo Branco
CABELEIREIRA Refª588572856 – Completo – Penamacor
EMPREGADA DE BALCÃO Refª588573694– Completo – Catraia Cimeira – Proença –a-Nova
TREINADOR DE DESPORTOS Refª588573711 – Completo – Castelo Branco
ENFERMEIRO(A) Refª588573752 – Completo – Proença-a-Nova
ANIMADOR(A) SOCIO CULTURAL Refª588573752 – Tempo Parcial – Proença-a-Nova
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO POLIVALENTE Refª588574165 – Completo – Castelo Branco
AJUDANTE DE COZINHA Refª588574458 – Completo – Vila Velha de Rodão
EMPREGADA DE BALCÃO Refª588574463– Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal http://www.netemprego.gov.pt/ utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

NA SEXTA-FEIRA

João Afonso defende tese de mestrado na Superior de Educação

O atleta do Vitória de Guimarães é aluno do mestrado da Escola Superior de Educação de Castelo Branco

João Afonso, de 25 anos, natural de Castelo Branco, atleta do Vitória de Guimarães e aluno do mestrado em Atividade Física da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco defende, sexta-feira, a partir das 11h30, na ESE, a sua tese de mestrado subordinada ao tema *A Atividade Física e Desportiva das Atletas Sub-16 das Seleções Distritais de Futebol-7 de Diferentes Regiões de Portugal*.

Estas provas públicas terão como arguente principal do júri José Neto, que é docente do ISMAI e que pertenceu à equipa técnica do Futebol Clube do Porto, do Sporting Clube de Braga e Vitória de Guimarães, como responsável pela observação e análise do jogo e sobre a metodologia do treino físico.

João Afonso é natural de Castelo Branco

Na tese de mestrado de João Afonso é defendido que "a prática de atividade física assume hoje um papel importante no dia a dia dos jovens. No nosso estudo, em particular, com atletas Sub-16 de Futebol de 7 Feminino que representaram os seus distritos, no interassociações realizado em Castelo Branco, procurámos saber quais os hábitos de atividade física e desportiva fora da escola e no contexto escolar; que tipos e com que frequência praticam atividade física, qual a opinião e nível de satisfação que têm das aulas de Educação Física, da atividade física e do Desporto Escolar e sobre a sua prática regular; identificar quais as razões e influências que as atletas apresentam para a prática; quanto tempo as atletas dedicam, semanalmente, à prática moderada e vigorosa de atividade física; qual a idade com que iniciaram a prática desportiva; com que regularidade as atletas praticam atividade física com os amigos e qual o seu conhecimento acerca destas atividades praticadas pelos amigos. Tentámos ainda saber se há ou não diferenças estatisticamente significativas entre a atividade física formal e informal nas diferentes regiões/zonas do País". É avançado que "o trabalho é baseado numa amostra constituída por 243 atletas, com uma média de idades de 14,79 ± 1,203 das seguintes regiões: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve e Regiões Autónomas. O instrumento usado no nosso estudo foi uma adaptação do questionário validado e utilizado por Marques (2010), de onde retiramos as questões relativas à prática de atividade física e desportiva. No tratamento estatístico recorremos ao programa *Statistical Package for the Social Sciences*, onde utilizámos a estatística descritiva, média aritmética e desvio padrão e a estatística inferencial aplicada pelo Kolmogorov-SmirnovTest, T-Student, One-Way Anova e o Post-Hoc Scheffé".

De acordo com a tese de mestrado "os resultados apontaram para a inexistência de diferenças significativas no que diz respeito à frequência com que as atletas praticam atividade física informal nas diferentes zonas (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve e Regiões Autónomas), nem no que respeita à frequência com que estas praticam que atividade física formal que atividade física informal comparando as regiões (Litoral e Interior). Já no que diz respeito à atividade física formal, comparando as zonas, verificámos que existem diferenças estatisticamente significativas na comparação entre a zona Norte com a zona Centro (Centro apresenta valores médios mais elevados), na comparação da zona Norte com o Algarve (Algarve apresenta valores médios mais elevados), e na comparação do Algarve com o Alentejo (Algarve apresenta valores médios mais elevados)".

Elisabete Matos distinguida com Medalha de Mérito Cultural

A cantora lírica Elisabete Matos, que é docente convidada da disciplina de Canto da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, recebeu, dia 8 de junho, a Medalha de Mérito Cultural, no salão nobre do Teatro Nacional de S. Carlos (TNSC), em Lisboa, numa cerimónia que contou com a presença do Primeiro Ministro e do secretário de Estado da Cultura.

Depois de serem lembrados alguns momentos marcantes da sua carreira e da entrega da medalha simbólica do prestígio nacional e internacional da soprano, o público teve a oportunidade de ouvir algumas canções interpretadas por Elisabete Matos.

Agrária recebe conferência *Onde est@o os meus LIVROS? ou… a Biblioteca nas nuvens*

O Conselho Técnico-Científico da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, no âmbito do III Ciclo de Conferências, organiza hoje, quarta-feira, a partir das 14h30, na Sala A2, uma preleção subordinada ao tema *Onde est@o os meus LIVROS? ou… a Biblioteca nas nuvens*, que tem como oradora Maria Eduarda Pereira Rodrigues.

A temática da conferência consta de uma apresentação sobre os recursos disponíveis a partir da Biblioteca, suas características e funcionamento, com destaque para a base SCOPUS, o mais novo recurso acessível a partir da biblioteca, a plataforma *b-on*, os recursos disponíveis no modelo de Acesso Aberto e os materiais de apoio ao utilizador produzidos e disponibilizados pela Biblioteca na sua página da *Internet*. É realçado que, "atualmente, o acesso à informação é quase tão valioso como a própria informação. As bibliotecas, cujo papel ao longo dos anos foi associado ao processo de tratamento e disponibilização de livros e revistas, maioritariamente em suporte papel, continuam a manter essa função mas, a par desta, acrescentaram agora uma nova competência, a de facilitadoras do acesso à informação. É também adiantado que "a forma mais ou menos proficiente como os utilizadores das bibliotecas do Ensino Superior interagem e usam a informação e os documentos disponibilizados pelas suas bibliotecas está, em muitos casos, relacionada com a forma como as bibliotecas são capazes de lhes proporcionar conhecimento e competências sobre os recursos existentes e disponíveis e sobre a sua utilização".

Jogo desenvolvido por alunos da EST testado em jardim-escola do Fundão

O jogo BrincoPlástico, desenvolvido por alunos da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, foi testado, dia 20 de maio, no jardim de infância Porta Aberta do Fundão, envolvendo crianças com cinco e seis anos.

O jogo consiste numa aplicação desenvolvida em *flash*, com a finalidade de educar as crianças nas três vertentes do tratamento dos lixos, nomeadamente o plástico: reduzir, reutilizar e reciclar.

O projeto está a ser realizado no âmbito da componente de formação em contexto de trabalho da aluna Soraia Branca, do curso de Especialização Tecnológica em Desenvolvimento de Produtos Multimédia, apoiada pelo aluno João Martins do mesmo curso e orientados pela docente Ângela Oliveira.

De referir, ainda que o BrincoPlástico participa na 12ª edição do concurso da Fundação Ilídio Pinho, no qual a EST e o Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto são parceiros, tendo como representante do Agrupamento a diretora do jardim de infância Porta Aberta do Fundão, Isabel Santareno.

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Ano Letivo 2015|16
Licenciaturas e Mestrados Integrados

www.ubi.pt

Faculdade de Ciências
1º Ciclo|Licenciatura
. Bioquímica
. Biotecnologia
. Química Industrial

Faculdade de Engenharia
1º Ciclo|Licenciatura
. Bioengenharia
. Engenharia Eletromecânica
. Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
. Engenharia Informática
. Informática Web

1º+ 2º Ciclo|Mestrado Integrado
. Arquitetura
. Engenharia Aeronáutica
. Engenharia Civil

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
1º Ciclo|Licenciatura
. Ciências do Desporto
. Ciência Política e Relações Internacionais
. Economia
. Gestão
. Marketing
. Psicologia
. Sociologia

Faculdade de Artes e Letras
1º Ciclo|Licenciatura
. Ciências da Comunicação
. Ciências da Cultura
. Cinema
. Design de Moda
. Design Industrial
. Design Multimédia
. Estudos Portugueses e Espanhóis

Faculdade de Ciências da Saúde
1º Ciclo|Licenciatura
. Ciências Biomédicas
. Optometria - Ciências da Visão

1º+ 2º Ciclo|Mestrado Integrado
. Ciências Farmacêuticas
. Medicina

NOTAS:
1. Todas as licenciaturas têm a duração de 6 semestres.
2. Todos os mestrados integrados têm a duração de 10 semestres, exceto Medicina que tem a duração de 6 anos.

R. Marquês d'Ávila e Bolama, 6201-001 Covilhã | Telf.: 275 319 700 | geral@ubi.pt | www.ubi.pt

Gastronomia Portuguesa ganha Dia Nacional

A Assembleia da República instituiu como Dia Nacional da Gastronomia Portuguesa o último domingo de maio. A deliberação foi aprovada, por unanimidade, dia 26 de junho, em plenário, tendo tido por base as iniciativas do PS e da maioria PSD/CDS/PP, que foram fundidas numa só proposta.

Em nota enviada à Comunicação Social, o PS afirma que "acolheu com entusiasmo a sugestão da instituição de um dia que valorizasse a nossa gastronomia na senda daquilo que a Federação das Confrarias Gastronómicas de Portugal defendia".

Matéria em que recorda que "isso mesmo foi enfatizado ao Grupo Parlamentar do PS por uma delegação da respetiva federação liderada pela sua presidente, Olga Cavaleiro, numa reunião com o grupo parlamentar do PS, que se fez representar pela vice-presidente do GPPS Hortense Martins, eleita pelo Círculo de Castelo Branco, e pelo deputado Acácio Pinto.

No texto que sustenta a instituição do Dia Nacional da Gastronomia Portuguesa pode ler-se que esta "representa a história e a alma do povo português, que ao longo dos tempos produziu saberes e sabores, recorrendo aos produtos da terra, de forma genuína e identitária. As nossas regiões e sub-regiões têm associados um vasto conjunto de produtos agroalimentares típicos, reconhecidos internacionalmente, de qualidade superior, com designações uniformizadas na União Europeia, como é do caso de produtos de Denominação de Origem Protegida (DOP) e de Indicação Geográfica Protegida (IGP)".

É também destacado que "a gastronomia nacional resulta de uma multiplicidade de fatores geográficos, sociais, económicos e culturais, assumindo-se como uma ferramenta essencial para promover o crescimento e o emprego em indústrias como a restauração, o turismo, a indústria agroalimentar e a investigação", ao mesmo tempo que "é considerada um produto estratégico em termos turísticos integrados no Plano Estratégico Nacional de Turismo (PENT), registando-se um crescimento contínuo de turistas internacionais que se deslocam ao nosso país, motivados exclusivamente pela excelência da gastronomia nacional".

OBRA VAI CUSTAR 146 MIL EUROS

Câmara requalifica Estádio Municipal do Vale do Romeiro

A Câmara de Castelo Branco vai requalificar o Estádio Municipal do Vale do Romeiro.

A obra, cujo valor ultrapassa os 146 mil euros, vai incluir a requalificação dos balneários e das bancadas do Estádio Municipal do Vale do Romeiro.

"Vamos reabilitar os balneários do Estádio que estavam muito degradados e também as bancadas", explicou o presidente do município, Luís Correia.

O autarca adiantou que as obras devem iniciar-se na próxima semana e sublinhou a importância da preservação dos equipamentos municipais para evitar a sua degradação e deterioração. Estas obras têm um prazo de execução de 90 dias, sendo que o autarca espera que tudo esteja pronto no arranque da próxima temporada desportiva.

PSD QUER CÓPIAS DE TODAS AS ADJUDICAÇÕES FEITAS PELO PRESIDENTE

Luís Correia diz que contratações da Câmara estão num portal público

O líder da bancada do PSD, Álvaro Batista, entregou um requerimento ao presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, onde dá a conhecer a aprovação numa das últimas sessões do executivo, de uma proposta de autorização genérica de prestação de serviços, segundo a qual passam a ser anualmente autorizadas, apenas pelo presidente do executivo, adjudicações e contratos que podem atingir os 374.098.425,00 euros.

No documento, os social democratas consideram que "a liberdade que o executivo atribuiu individualmente ao presidente é absolutamente incompatível com as mais elementares regras da transparência e da necessidade do controlo democrático das instituições".

Neste sentido, requerem ao presidente da Assembleia Municipal, Valter Lemos, que determine ao executivo, cópias de propostas de adjudicação, informação de cabimento, fatura e recibo do fornecimento, entre outras.

Sobre este ponto, Luís Correia explicou que o presidente da Câmara tem competências próprias para executar e adquirir bens e serviços até um determinado valor.

"O que aconteceu foi que este Governo fez uma lei que dizia que nas prestações de serviços, embora tivesse competências para fazer essas aquisições, o presidente tinha que obter um parecer prévio junta do executivo. Muitas câmaras de vários partidos políticos consideraram este parecer violador da autonomia e atrasava, em termos de burocracia, todo o trabalho que fazíamos", explicou.

Luís Correia disse ainda que foi também este Governo que criou legislação própria há pouco tempo, para que permitisse que este parecer prévio que tinha que ir à câmara, pudesse ser delegado desde logo no presidente.

"Isto é apenas repor uma situação que era uma dificuldade criada pelo próprio Governo", disse.

"Há competências atribuídas e nós não estamos a violar essas competências", frisou.

Sobre as questões de transparência levantadas no requerimento dos social democratas, o autarca limitou-se a desabafar: "A questão da transparência, por favor! Todas as contratações feitas pela Câmara estão num portal público e disponíveis para serem consultadas", concluiu.

CC

New Wave Chorus atua no Centro Cultural de Alcains

O New Wave Chorus de Castelo Branco, que tem como maestrina Maria Armanda Patrício, atua amanhã, quinta-feira, a partir das 21 horas, no Centro Cultural de Alcains, a convite da Junta de Freguesia de Alcains.

O espetáculo tem como objetivo angariar fundos para uma deslocação do coro a Moura, no Concelho de Beja, onde participará num concerto partilhado com o Grupo Coral e Etnográfico Ateneu Mourense (Cante Alentejano).

O New Wave Chorus preparou um conjunto de canções *pop/rock* com o acompanhamento ao piano de Nádia Roseiro.

Para esta iniciativa o coro tem o apoio da Câmara de Castelo Branco, da Junta de Freguesia de Alcains, da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) e da Albigec.

Design Moda e Reciclagem regressa ao centro da cidade

O grupo Reciclagem, Artes e Solidariedade (RAS), que funcionará como um projeto integrado na Associação Váatão – Teatro de Castelo Branco, tornando-se sua dinamizadora e apoiante, organiza, sábado, a partir das 21 horas, no Centro Cívico de Castelo Branco, a décima edição do Desfile de Design Moda e Reciclagem.

A iniciativa, que conta com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Castelo Branco, abrange de modo transversal todos os eventos anteriores e o seu núcleo de origem, constituído por Teresa Brás, Ana Belo e Fátima Batista, a quem se juntam Genoveva Almeida e Raquel Mota.

O projeto, segundo é adiantado, "tem como objetivo abranger três ramos importantíssimos da nossa comunidade, tanto a nível cultural como social, tornando possível auxiliar a formação individual e familiar nos dias em que as necessidades e preocupações de uns se tornam de todos, numa integração humanística. O espetáculo contará com a participação do grupo musical Big-Band, formado no Conservatório Regional de Castelo Branco.

NO SALÃO DO IMOBILIÁRIO

Geopark Naturtejo mostra-se em Paris

Os visitantes do certame foram desafiado *À Descoberta de Portugal: Geopark Naturtejo*

O Geopark Naturtejo participou, pelo segundo ano consecutivo, no Salão do Imobiliário e do Turismo Português, em Paris, França, no Parque de Exposições Porte de Versailles.

O certame, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, decorreu entre 5 e 7 de junho.

O secretário de Estado Adjunto do ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Pedro Lomba, visitou a feira, e felicitou o Geopark Naturtejo por toda a determinação com que tem promovido os geoparques em Portugal.

Este ano, a maior edição de sempre, contou com uma zona de exposição de cinco mil metros quadrados, com 180 expositores e um ciclo de 25 conferências, onde foi feita a apresentação *À Descoberta de Portugal: Geopark Naturtejo*.

Também foi apresentado um programa turístico especial para o mercado francês, que privilegia as experiências de natureza, cultura e tradição. Os turistas franceses têm registado o maior aumento de sempre, tendo crescido 90 por cento em sete anos, dos quais 20 por cento só em 2014, sendo atraídos pelo clima, gastronomia e património histórico-cultural.

O *stand* do Geopark Naturtejo promoveu os sabores mais genuínos da região, através de degustações.

Foi também apresentada a Casa Sustentável Modelo Idanha, uma construção onde são usadas técnicas ancestrais, um projeto económica e ecologicamente sustentável que surge como uma opção a quem procura uma nova vida no campo, em pleno Geopark Naturtejo. Recorde-se que podem usufruir do estatuto de residente não habitual em Portugal com isenção de impostos, havendo já mais de 7.500 a aproveitar esta oportunidade.

Proença-a-Nova

Câmara de Proença compra antiga serração por 100 mil euros

A Câmara de Proença-a-Nova vai adquirir a antiga serração Daniel Lourenço, Lda por 100 mil euros. Um investimento que se insere na estratégia da autarquia de atrair e fixar empresas no Concelho.

"Esta aquisição insere-se na estratégia que a autarquia definiu de criar condições para atrair e fixar empresas que promovam a criação de empregos", refere o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Paulo Catarino, em comunicado.

A aquisição da antiga serração que declarou falência há vários anos e cujo espaço engloba uma área de seis mil metros quadrados custa 100 mil euros aos cofres do município.

O autarca de Proença-a-Nova explica ainda que, na ausência de uma proposta de compra dos lotes por parte de investidores privados, "o município entendeu que os devia adquirir e disponibilizar a preços mais apelativos a quem comprovadamente tenha intenção de criar emprego no Concelho".

Segundo o comunicado, todos os lotes incluídos no negócio têm um valor patrimonial superior a 860 mil euros.

Com este investimento, o Concelho de Proença-a-Nova passa a dispor de mais um espaço para instalar empresas, a juntar às zonas industriais existentes na vila e em Sobreira Formosa e ao Parque Empresarial de Proença-a-Nova (PEPA).

Vila Velha de Ródão

VILA VELHA DE RÓDÃO

Feira dos Sabores superou todas as expetativas

Mais de 30 mil pessoas visitaram este ano a Feira dos Sabores do Tejo

Carlos Castela

A edição deste ano da Feira dos Sabores do Tejo em Vila Velha de Ródão superou todas as expetativas do município e durante os três dias em que decorreu, passaram pelo certame mais de 30 mil pessoas.

"A Feira superou as melhores expetativas que tínhamos. Foram três dias em cheio e esta foi uma das melhores edições de sempre", referiu o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira.

O evento, cuja abertura decorreu sexta-feira e que terminou domingo, teve um crescimento de expositores face ao ano anterior de 25 por cento.

"O espaço ficou todo lotado e no domingo (último dia da Feira), houve restaurantes que já não tinham refeições para servir", adiantou.

O autarca explicou ainda que já na edição de 2014, se notou uma melhoria no certame, fruto das alterações e do novo modelo implementado pelo município.

"Para o próximo ano, o desafio é ainda fazer melhor e a equipa está motivada", concluiu Luís Pereira.

O certame abriu oficialmente as portas na tarde de sexta-feira, numa sessão em que marcou presença o vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), Luís Caetano.

Este responsável enalteceu a "pujança" do Concelho e das suas gentes e realçou a "vontade e a determinação" que Vila Velha de Ródão manifesta e o seu contributo para o desenvolvimento do Interior.

Luís Caetano elogiou ainda os produtos de qualidade existentes no Concelho.

Por seu turno, Luís Pereira, voltou a sublinhar que o certame é uma mostra do melhor que se faz e se produz no Concelho.

"Hoje esta é a nossa imagem. Vila Velha de Ródão mudou, os investimentos têm acontecido a grande velocidade e quase não temos desemprego", concluiu.

OPINIÃO

SEMENTES DA PASSIVIDADE

CARLOS SEMEDO

Manel era conhecido porque assobiava o tempo todo, fizesse sol ou chovesse a potes, estivesse junto ao ribeiro ou nos socalcos, a podar uma oliveira.

Quando alguém o via sem a companhia do sibilar do costume, era porque alguma coisa não corria de feição.

Nesses momentos, quando Manel mais precisava de atenção e cuidados, assim se fazia. Todos o interpelavam e procuravam ajudar.

E era tão querido no vale que, de noite, quando tudo parecia dormir todos pensavam que o vento a cantar pelos pinheiros dentro era, na verdade, o Manel a andar por ali a cuidar da terra.

E dos sonhos de toda a gente.

Numa comunidade, as referências são fundamentais. Sem elas somos um corpo incompleto, um navio à deriva. As referências são muito mais que um farol, muitas vezes assumem-se como força motriz, como energia fundacional através das suas particularidades. Algumas são exemplares, outras são mais do domínio da estranheza que provocam, do peculiar ou singular. Muitas vezes, é mistério o que inspiram, gerando uma espécie de cola da comunidade, a confiança. Parece um contrassenso, ser o mistério a gerar ou a precisar de confiança, mas creio que é isso mesmo que se passa. A exigência da transparência absoluta, o não mistério, será resultado da falta de confiança e obriga a instalar uma espécie de ditadura da exposição, que nos obriga a um estado de visibilidade permanente, da qual as redes sociais são um belíssimo exemplo, mas que confluem na perfeição nas formas cada vez mais refinadas de controlo do cidadão. A vigilância electrónica é um dos recursos mais usados para atingir este objectivo, mas igualmente grave é quando no nosso dia-a-dia, somos confrontados com a vigilância do vizinho, do colega, do desconhecido, uma espécie de voyeurismo permanente, que massacra não só a possibilidade do anonimato, mas causando a liquidação da possibilidade da confiança. O argumento inicial para este assalto à intimidade do indivíduo, foi, inicialmente, o terrorismo, mas hoje já foram ultrapassadas todas as fronteiras imagináveis. O mundo está cada vez mais perigoso, também pelo apelo permanente à transparência.

Há uns meses li A Sociedade da Transparência, de Byung-Chul Han, fiquei impressionado pela lucidez e clarividência deste filósofo e a partir dessa leitura, nunca mais parei de pensar sobre esta análise. Recomendo-o a quem gosta de reflectir sobre a sociedade contemporânea e é claro que estas notas que aqui partilho, têm na sua fundação a leitura deste autor.

Fundão

Concurso Internacional Cidade do Fundão tem o maior número de participantes de sempre

A 16ª edição do Concurso Internacional Cidade do Fundão, que decorre até sábado, apresenta este ano, o maior número de participantes, com 210 concorrentes.

"Este ano não só aumentou o número de concorrentes como a área geográfica de cada um dos candidatos", refere em comunicado o diretor da Academia de Música e Dança do Fundão (AMDF), João Correia.

O Concurso Internacional Cidade do Fundão destina-se a concorrentes de piano, guitarra, violino e canto e tem como objetivo estimular o gosto pela música erudita, divulgar os compositores portugueses, incentivar novos talentos musicais e revelar jovens intérpretes e compositores.

João Correia explica que Portugal continua a ter a maior representatividade no evento, "mas desta vez temos também participantes internacionais de níveis mais elevados o que acrescenta maior notoriedade ao concurso".

O Concurso teve início segunda-feira e as provas decorrem até sexta-feira, na Moagem, Casino Fundanense e auditórios da Santa Casa da Misericórdia do Fundão e Academia de Música e dança do Fundão.

Paralelamente às provas, decorrem dois espetáculos que terão lugar na Moagem, um do pianista Jorge Moyano, hoje, quarta-feira, às 21h30, enquanto amanhã, quinta-feira, à mesma hora, atua a Orquestra de Guitarras do Algarve.

Sábado decorre o concerto dos laureados, também no edifício da Moagem.

Segundo a organização, o evento vai trazer à cidade do Fundão mais de mil pessoas de todo o País e do estrangeiro, "o que confere ao Fundão o estatuto de capital da música".

Vila de Rei

Vila de Rei melhora números na recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

Vila de Rei aumentou os números na reciclagem de resíduos sólidos urbanos em 2014, sendo de entre 25 municípios da Região Centro, aquele que obteve melhores resultados na reciclagem de papel e cartão e metais.

"Vila de Rei volta a apresentar excelentes resultados na recolha de resíduos sólidos urbanos, comprovando o empenho da população vilarregense na prática da reciclagem", refere o presidente da Câmara, Ricardo Aires, em comunicado.

O autarca sublinha que os habitantes do Concelho "estão de parabéns, porque a adesão demonstrada a estas práticas ambientais vem contribuir para a diminuição de resíduos a depositar em aterros sanitários, servindo de estímulo para que se continue o trabalho em prol da proteção do meio ambiente".

Segundo dados fornecidos pela Valnor, empresa responsável pela recolha, triagem, valorização e tratamento e resíduos sólidos em 25 municípios da Região Centro, Vila de Rei aumentou em 2014, os seus números na reciclagem de resíduos sólidos urbanos.

Os números apresentados, mostram um aumento na reciclagem, em quilograma por habitante, de 16,94 em 2013 para 24,87 em papel e cartão e de 12,26 para 17,03 em embalagens e metais, sendo Vila de Rei o município que apresenta melhores resultados nestes produtos. Em relação ao vidro, este passou de 14,07 quilogramas em 2013, para 14,57 no ano seguinte. Ricardo Aires adianta que importa continuar a trabalhar na promoção e difusão de práticas ambientais responsáveis, "pois muito do lixo que ainda hoje tratamos como indiferenciado poderia ter sido separado e colocado no respetivo ecoponto", concluiu.

Idanha-a-Nova

EM SALVATERRA DO EXTREMO

Eco Festival Salva a Terra começa esta quinta-feira

O Festival que decorre em pleno Parque Natural terá novidades com música e animação

A Quercus – Núcleo de Castelo Branco, em conjunto com o projeto musical Velha Gaiteira e Câmara de Idanha-a-Nova, organiza, a partir de amanhã, quinta-feira, até domingo, em Salvaterra do Extremo, Concelho de Idanha-a-Nova, uma nova edição do Salva a Terra – Eco Festival de Música pelo CERAS.

O Festival, que decorre em pleno Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) engloba várias atividades, como concertos, *workshops*, percursos interpretativos, observação de vida selvagem, conferências, cinema documental e animação diversa.

Recorde-se que o Salva a Terra tem como principal objetivo a angariação de fundos para o Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), com a organização a destacar que este "funciona exclusivamente com trabalho voluntário desde 1998 e já recebeu mais de 2.700 animais selvagens, contando com uma taxa de recuperação positiva de 60 por cento de animais devolvidos à natureza".

É também realçado que o Salva a Terra "é um eco festival 100 por cento *Pro-Bono*, no qual toda a organização, artistas, formadores, guias e restante equipa trabalham de forma voluntária em prol da preservação de algo que é de todos nós: a biodiversidade", sublinhando que a edição de 2013 ganhou o prémio de festival mais sustentável no Portugal Festival Awards.

Por outro lado, a organização afirma que "nos tempos de crise que atravessamos, o Festival assume uma especial importância para o CERAS, pois o principal mecenas que suportava o trabalho do Centro, reduziu substancialmente o seu apoio anual".

Mas para além disso o Festival também tem como objetivo divulgar a música desenvolvida em Portugal e no Mundo ao nível de fusões, descobertas, confluências e reuniões de vários géneros musicais como o jazz, folk, blues, fusão, tradicional e fanfarra, ao mesmo tempo que pretende "implicar os participantes (músicos e público) de forma ativa na conservação da Natureza, fomentando o espírito participativo como única forma de verdadeiramente conhecer e compreender o meio natural, amá-lo e defendê-lo".

A isto há ainda a juntar o facto de "dar a conhecer o património natural desta região, assim como as suas tradições e costumes; reavivar Salvaterra do Extremo, envolvendo os participantes no quotidiano da aldeia, alertando para as problemáticas do despovoamento associadas à desertificação e perda da biodiversidade; promover a partilha de ideias e experiências; e fomentar o trabalho de grupo, favorecendo a cooperação e integração dentro da comunidade onde se vai desenvolver o Festival".

Ao longo dos quatro dias os cabeça de cartaz do espetáculos são os Gaiteiros de Lisboa, Galandum Galundaina, Terrakota, Zeca Medeiros e Nação Vira-Lata. Mas a estes juntam-se ainda André Oliveira, MK Nocivo, Búfalo Sentado, Gapura, Oco, Aí, Birds Are Indie, El Rupe, Laureana Geraldes, Dorahoag, Frederico Dinis, Sandro Norton, Lavoisier, Macaco Egoísta, Seiva, Marafona, Kanoa, Teresa Gabriel, Sérgio Walgood, Opaz! e Terra Livre.

A animação também não vai faltar com os *disk jockeys* DJ Ayala, DJ Alice Seleta, DJ'S Twisted Sisters, Raquel Bulha e António Pires.

Jorge Palma e Filarmónica Idanhense unidos em palco

Jorge Palma e a Filarmónica Idanhense atuaram sábado, no auditório exterior do Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, onde apresentaram o espetáculo *Canções na Palma da Mão*.

Um espetáculo onde Jorge Palma, umas vezes ao piano e outras na guitarra, apresentou um conjunto de canções intemporais reveladas pela primeira vez com os arranjos compostos e interpretados pela Filarmónica Idanhense.

Frágil, *O Bairro do Amor*, *Jeremias*, *o fora da lei*, *Encosta-te a Mim* e *Dá-me Lume* foram alguns dos temas Jorge Palma e a Filarmónica Idanhense apresentaram, num concerto que contou ainda com a participação de Vicente Palma, Gabriel Gomes e Rui Aziago.

Berrysmart mostra mirtilos

A empresa Berrysmart, que está instalada na Herdade do Couto da Várzea, no Ladoeiro, Concelho de Idanha-a-Nova, e que se dedica à produção de mirtilos, abriu as portas a quem quis ficar a saber como este é produzido.

Assim, os participantes puderam visitar o viveiro onde frutificam 26 variedades de plantas de mirtilo, conhecido popularmente como fruta da longevidade, pelo seu poder antioxidante.

O objetivo da iniciativa, explicou Nelson Antunes, da Berrysmart, "foi mostrar o trabalho que tem sido desenvolvido no viveiro e apresentar as novas plantas de mirtilo, que são ainda mais produtivas e mais resistentes a doenças".

Especializada na produção e comercialização de mirtilo para todo o Mundo, a Berrysmart integra a Incubadora de Base Rural (IBR), criada pela Câmara de Idanha-a-Nova, na Herdade do Couto da Várzea.

É aí que reside a maior área contínua de mirtilo na Península Ibérica, em ambiente biológico. São 21 promotores, instalados num total de 60 hectares, que formam a Paradise Berries, organização gerida pela Berrysmart.

Para o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, o "mirtilo é uma das produções que encontram condições de excelência no Concelho". Os participantes no Dia Aberto da Berrysmart, que assinalou o quarto aniversário, tiveram a oportunidade de levar para casa mirtilos colhidos pelos próprios, provar iguarias confecionadas à base deste fruto e contactar com especialistas como Mathieu Billote, dos viveiros franceses Multibaies, e Rui Machado, da Universidade de Évora.

Moda e gastronomia aproximam Idanha-a-Nova e o Japão

A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) acolheu um encontro que teve como objetivo aproximar as culturas portuguesa e japonesa.

A atividade surgiu integrada num conjunto de iniciativas que tem como mentora a arquiteta japonesa Hiroko Kageyama e irá resultar num pequeno filme que, no mês de agosto, será exibido nas cidades de Fukushima, Tóquio, Quioto, Osaka e Kurashiki, no Japão.

Os momentos altos da iniciativa foram um desfile de moda japonesa com a colaboração de estudantes da ESGIN e as propostas gastronómicas confecionadas pelo *Chef* Mário Ramos, numa simbiose entre sabores orientais e sabores de Idanha-a-Nova.

O momento, afirma o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, permitiu "dar sequência à cooperação estabelecida entre Idanha-a-Nova e algumas cidades do Japão, de forma a valorizar a nossa gastronomia, a nossa cultura e tudo aquilo que une os dois países".

Recorde-se que a relação entre Idanha-a-Nova e algumas cidades japonesas, surgiu após o acidente nuclear de Fukushima, em 2011, causado por um tsunami. Desde então têm sido estabelecidos laços baseados em princípios como a solidariedade, a cultura e a tradição.

Turismo rural com novo espaço na Casa dos Xarês

O Concelho de Idanha-a-Nova passou a dispor de um novo espaço de turismo rural. Trata-se da Casa dos Xarês, que se localiza no lugar do Couto dos Correias, na Freguesia de Rosmaninhal.

A Casa dos Xarês é formada por três habitações com acessos independentes, tem seis quartos e disponibiliza aos hóspedes um conjunto de atividades que permite usufruir da localização privilegiada no Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI). Assim, esta área de grande interesse cinegético, paisagístico e faunístico pode ser explorada em atividades como passeios pedestres ou passeios a cavalo. A companhia dos veados, que passeiam pelos bosques em redor, é um dos grandes atrativos.

A inauguração, no passado dia 20 de junho, foi para Isabel Lencastre e família a "concretização de um sonho". Oriunda de Lisboa, a promotora do projeto decidiu "recomeçar a vida no Concelho de Idanha-a-Nova", por acreditar que "tem um enorme potencial". O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, esteve presente na inauguração, acompanhado do presidente da Junta de Freguesia de Rosmaninhal, Joaquim Chambino, e do diretor da Associação de Desenvolvimento da Raia Centro Sul (ADRACES), António Realinho, tendo realçado que "esta é uma excelente unidade de turismo que vende produtos de grande qualidade. É um projeto que representa muito bem o caminho que queremos para o nosso Concelho. Cá estaremos sempre disponíveis para colaborar".

APITO FINAL

À mulher de César não basta ser honesta, tem de parecer honesta!

Apito final
arbitrosafcb@gmail.com

O mês de junho é propício para balanços de época. Sucedem-se entrevistas a dirigentes e treinadores. Personificam-se louvores a apontam-se razões para o insucesso. Duas delas destacaram-se de todas as outras pela forma elementar como se reduziu a infelicidade em determinados momentos ao trabalho da(s) equipa(s) de arbitragem.

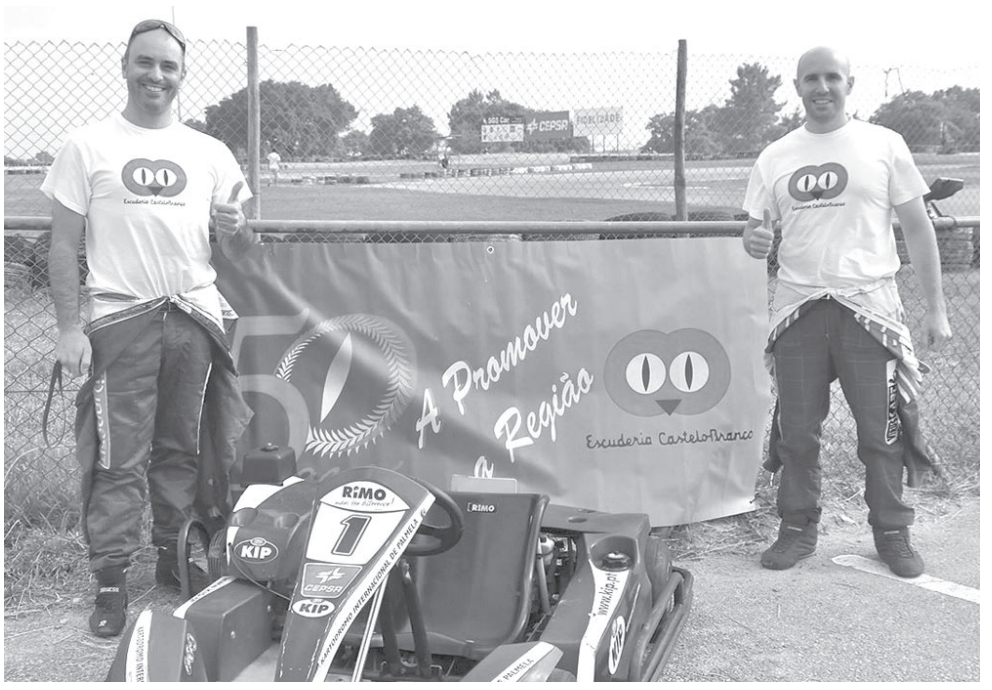
No futebol, o coordenador da formação de um clube da capital de distrito apenas indicou como momento negativo a atuação de uma equipa de arbitragem, responsabilizando-a por "ter retirado 5 pontos propositadamente […) e ter expulsado quase meia equipa". Como não estivemos presentes somos incapazes de tecer quaisquer comentários à sua atuação. Podemos, contudo, indagarmo-nos sobre o que leva a utilizar e reforçar a expressão "propositadamente". Duvidamos que o árbitro tenha expulso um ou vários atletas sem motivo aparente. Este tipo de incidências é alvo de descrição pormenorizada no relatório de jogo. Assim sendo, seria interessante que este coordenador apontasse uma crítica objetiva, a partir do descritivo no relatório ao qual pode aceder desde que o solicite na AFCB, em vez de se limitar a apontar aspetos de índole pessoal. No futsal, por sua vez, o presidente de um clube do concelho da Covilhã manifestou o seu desagrado em relação à atuação dos árbitros. Segundo afirmou "a alguns deles até lhes fiz sentir". Entende este dirigente que sempre a sua equipa foi "um alvo a abater". Mas não concretiza esta acusação… Curiosas as suas afirmações que, no nosso entender, apenas vêm camuflar uma dura realidade, a da falta de recursos financeiros que, reconheça-se, é extensível a toda a sociedade. Como o mesmo dirigente afirma a possibilidade de suspender a escola de futsal será resultante do legítimo "investimento necessário nas obras da sede". Face ao exposto facilmente se depreende que o fim da equipa de futsal se deve imputar mais a razões internas do que externas.

Este é também um período que se carateriza pela realização de torneios particulares. No futebol tem-se destacado o Inter Aldeias. No dia 21 terminou a fase de grupos. O envolvimento dos intervenientes é de salutar, sendo muito próximo dos agentes que integram as provas oficiais. Alguns até têm dificuldade em destrinçar o seu verdadeiro papel, talvez atendendo ao cariz popular e amador da prova. Há treinadores que também são jogadores, dirigentes / jogadores, dirigentes / treinadores e, curioso, até jogadores / "jornalistas". Não temos nada contra desde que saibam assumir claramente a sua função e, em alguns casos, a parcialidade que impede uma análise e um retrato mais objetivo e sério do que se assiste. Vem isto a propósito de uma reportagem sobre um dos últimos jogos da 1ª fase do Inter-aldeias na qual se teceram comentários negativos relativamente ao desempenho da equipa de arbitragem. De acordo com o jornalista o árbitro "permitiu em demasia a queima de tempo dos locais e denotou falta de qualidade. Também não houve entrosamento entre o trio.". Os mesmos iam ao encontro do que afirmou o treinador equipa derrotada num jogo em que necessitava de ganhar. Entre outros pormenores acusou-se a equipa de arbitragem de ter permitido muito jogo passivo, num jogo que teve 6 golos. (Imagine-se quantos seriam se não ocorressem tantas perdas de tempo!!!). Esclareçamos que perante esta situação o árbitro poderá agir disciplinarmente, quando a Lei o permite e o considere mais adequado, ou conceder um tempo de compensação alargado de acordo com as incidências do jogo. Ora numa partida em que o árbitro concedeu 10 minutos de compensação (3 min na 1p + 7 min na 2p) não se pode afirmar que foi permissivo com as perdas de tempo. Neste aspeto o treinador e o jornalista devem, isso sim, encontrar uma justificação para o insucesso da equipa forasteira. Recordemo-nos que perderam por 4-2 perante uma equipa que, antes desta jornada, tinha 0 pontos e um *gol-average* de 4-13.

7ª PROVA DO TROFÉU NACIONAL KART 2015

Escuderia albicastrense em bom plano

Hugo Gonçalves e João Luís marcaram pontos e isso era o principal objetivo



"No passado dia 21 de junho o Kartódromo Internacional de Palmela foi palco para a 7ª prova do Troféu Nacional kart 2015. A Escuderia Castelo Branco voltou a marcar presença e das 16 equipas presentes nesta jornada, a dupla albicastrense voltaria a dar nas vistas com excelentes momentos ao longo dos 75 minutos de prova. Logo no início dos treinos a Escuderia Castelo Branco ainda conseguiu ser das equipas mais rápidas em pista, chegando a ocupar a 5ª posição, mas com o aumento da temperatura no traçado o kart ia perdendo algum rendimento e a Escuderia conseguiria apenas a 9ª volta mais rápida. Na breve pausa entre os treinos e o início da corrida o kart voltava assim a ganhar o rendimento normal e com o Hugo Gonçalves a assumir a partida foram apenas precisas duas voltas para o piloto conquistar a 5ª posição. A partir da terceira volta ficou acesa a luta pelo quarto lugar, com a Escuderia a conseguir por várias vezes essa mesma posição. Entanto esta luta aquecia cada vez mais, os primeiros três classificados começavam a distanciar-se volta após volta e seria cada vez mais difícil para a equipa de Castelo Branco conseguir alcançar os lugares do pódio. À meia hora de corrida a Escuderia ocupava assim a 5ª posição e com constante aumento de temperatura em pista voltaria a notar-se a quebra de rendimento do kart. Já com o Luís João aos comandos, foi fácil ver as diferenças de tempos por volta entre os treinos e a corrida. Com algum receio do kart avariar de vez a meio da corrida, o piloto preocupou-se apenas por aguentar a posição até ao final. Como o traçado de Palmela é bastante rápido, ao longo da hora de corrida todas as equipas conseguem andar com poucas diferenças e estando a Escuderia ligeiramente mais lenta, foi fácil caírem assim para a sétima posição final. "...apesar do resultado final desta corrida não ser o melhor, voltámos a marcar pontos importantes para a classificação geral do Troféu Nacional Kart"... afirmou Hugo Gonçalves. Luís João refere ainda "... acabou por ser mais um resultado positivo, visto ter sido apenas a segunda vez que corremos em Palmela...". O piloto albicastrense adiantou ainda que "... não são apenas os resultados obtidos dentro de pista os mais importantes. De corrida para corrida vamo-nos apercebendo que são cada vez mais as pessoas a falar da Escuderia e de Castelo Branco e dos desempenhos que vamos obtendo prova após prova. O nosso objectivo está a ser conseguido e estamos a receber o melhor feedback possível, sem dúvida a melhor conquista..." A oitava e penúltima prova deste Troféu está agendada para o próximo dia 12 de julho.

Campeões de sueca representam Casa do Benfica em Lisboa

Marco Robalo e Rui Tabarra, equipa do restaurante A Seara, são campeões distritais de sueca, numa organização da Associação de Jogos Tradicionais do Distrito de Castelo Branco

Os campeões estarão presentes no dia 5 de julho no estádio da Luz em representação da Casa do Benfica em Castelo Branco e o seu distrito, como vários clubes e coletividades.

CL

Marco Robalo e Rui Tabarra

Perícia automóvel na Sertã

A 5 de julho, a Alameda da Carvalha, na Sertã, recebe uma prova de perícia automóvel, pontuável para o Troféu Nacional Perícias 2015.

À semelhança do ano anterior, esta prova é organizada pelo Slalom Clube de Portugal com o apoio do Município da Sertã, sendo reconhecida pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK).

Assim, a partir das 14h30m, o barulho dos motores e dos pneus decerto não passará despercebido e atrairá os amantes das provas de perícia automóvel.

BAJA TT PROENÇA/MAÇÃO/OLEIROS COM CORRIDAS DE MOTOS, QUADS E UTV/BUGGY MUITO ANIMADAS

Maio, Borrego e Lopes impõem-se no Pinhal Interior

Uma prova quente com momentos cheios de emoção organizada pela Escuderia Castelo Branco

Um dos pilotos dos *quads* em prova

O líder do campeonato nacional de todo-o-terreno em motos, António Maio venceu a Baja TT Proença/Mação/Oleiros e deu um passo importante rumo ao título absoluto. O piloto da Yamaha foi o mais rápido em todos os momentos da corrida e deixou Mário Patrão na segunda posição, a 3m03s. O último lugar do pódio foi ocupado por Hélder Rodrigues que, depois do segundo posto no prólogo, desceu uma posição e aí se manteve nos dois setores seletivos disputados.

Num dia em que as temperaturas atingiram valores a rondar os 40 graus centígrados, António Maio mostrou-se o mais rápido e competente nas pistas técnicas da região do Pinhal Interior. Com uma vantagem pontual confortável no campeonato, entrou em prova com o objectivo claro de vencer. Foi o mais rápido no prólogo para ser o primeiro a partir e depois de consolidar a posição no primeiro setor seletivo, acabou por gerir o andamento até ao fim e assegurou mais um triunfo.

"Esta prova correu bem. Não tive quaisquer percalços nem quedas. O percurso não é muito ao meu estilo. Acabei por conseguir gerir a vantagem no último setor apesar da moto não ter a afinação ideal. Senti falta de tração na moto e o pneu traseiro desgastou-se demasiado depressa. Mas estou muito contente com o resultado. O objectivo era ganhar a corrida", afirmou o vencedor.

Mário Patrão atrasou-se mais do que o desejado logo no prólogo e apesar de se manter a uma distância capaz de lutar pelo triunfo após o primeiro setor, perdeu tempo no derradeiro confronto quando apanhou o pó levantado por um concorrente mais lento e que o piloto de Seia não conseguiu passar em pista.

Num pódio ocupado por dois pilotos Yamaha (Maio e Rodrigues) e por uma moto KTM, a de Patrão, a melhor Honda foi a de Gustavo Gaudêncio. Ruben Faria completou o lote dos cinco primeiros. "Beto" Borrego pressiona a concorrência no campeonato dos quads.

Numa prova exigente mas sem mácula, Roberto Borrego impôs-se entre os quads e aproximou-se de Tiago Gomes e de António Moreira na luta pelo título. Naquela que foi a sua segunda vitória em 2015, o piloto da Yamaha foi o mais rápido no prólogo e nos dois setores seletivos. Gomes nunca conseguiu dar réplica ao vencedor e ficou a mais de seis minutos.

Exausto no final da prova, Roberto Borrego conseguiu, ainda assim, mostrar a sua satisfação e fazer o balanço da sua participação na Baja TT Proença/Mação/Oleiros. "Durante a manhã ataquei para obter uma vantagem que me permitisse gerir. Obtive uma diferença de quatro minutos. No segundo setor seletivo, a moto aqueceu um bocado mas consegui dosear o andamento. Com este calor, a prova foi muito difícil. Estou extremamente contente com o resultado alcançado", disse o primeiro classificado.

O terceiro lugar ficou reservado para António Moreira, a mais de 12 minutos de Borrego. André Carita e Alexandre Silva completaram os cinco primeiros postos.

Vitória suada de João Lopes nos UTV/Buggy

22 segundos foi a diferença que separou o vencedor, João Lopes, do segundo classificado, Bruno Martins, piloto que, apesar do segundo lugar, levou a discussão pela vitória na prova mesmo até ao derradeiro controlo na Baja TT Proença/Mação/Oleiros.

Mais preocupado com as contas do campeonato, João Lopes controlou Teo Viñaras, o seu principal adversário nessas contas, à distância. Depois de ter dominado o sector da manhã, acabou por ver Bruno Martins recuperar terreno na secção da tarde e a vantagem que tinha quase se evaporou. Os dois estavam separados por 1m33s à entrada do derradeiro setor e o piloto do Rage recuperou 1m11s para terminarem separados por apenas 22 segundos. "Geri a diferença para o Bruno durante a tarde. Sei que o meu principal adversário para o campeonato é o Teo (Viñaras). Estou muito satisfeito. Apesar do calor, senti-me melhor no segundo setor do que no primeiro", explicou João Lopes antes de se dirigir para o pódio.

Bruno Martins ainda tentou bater Lopes e subir ao primeiro lugar mas apenas conseguiu o triunfo no setor seletivo que encerrou a edição de 2015 da Baja TT Proença/Mação/Oleiros.

A Escuderia Castelo Branco volta a organizar uma prova pontuável para o campeonato em Setembro. É a Baja TT Idanha-a-Nova e realiza-se nos dias 11 e 12 desse mês.

Benfiquistas em convívio na Aldeia de Santa Margarida

As benfiquistas em convívio

No passado sábado, teve lugar em Aldeia de Santa Margarida o 10º Convívio de Benfiquistas.

Os festejos tiveram início com uma sardinhada na sexta-feira à noite, embora os pontos fortes tivessem sido no sábado, iniciando-se com uma caravana automóvel que percorreu as freguesias de São Miguel de Acha, Pedrogão de São Pedro, Bemposta e Águas.

Posteriormente realizou-se um almoço convívio ao qual estiveram presentes cerca de 70 adeptos do Glorioso.

Os organizadores (Chico Geada, Nuno Beldroega, Hélio Cordeiro e João Duarte) tiveram a ajuda da Presidente da Junta de Freguesia da localidade (Zélia Curto) e no final, aquando da repartida do bolo, e perante a manifestada satisfação geral, estavam satisfeitos com o trabalho. Cantou-se o hino do Benfica e pediu-se o 35º Campeonato Nacional.

Matraquilhos e Futebol de Mesa têm campeões no Distrito

A Associação de Matraquilhos e Futebol de Mesa do Distrito de Castelo Branco, acaba de divulgar a lista dos campeões distritais das duas modalidades:

Campeões Distritais : Académico Penedos Altos (Carlos Clemente, Luís Clemente e António Henrique).

Campeão distrital Individual Veterano: Carlos Clemente

Campeão distrital Individual sénior : Luís Santos

Campeão distrital Individual Júnior : João Rodolfo

Vice-Campeãs Nacionais: Leões da Floresta) Ângela Costa, Beatriz Rodrigues e Marília Morgadinho)

Campeã distrital Feminino: Ângela Costa

Campeões Nacionais da 2ª Divisão : Académico P. Altos (João Rodolfo, André Clemente)

Campeões Nacionais da 3ª divisão : SC Estrela da Pousadinha (Fernando, José Luís e Bruno Silveira)

NO 6º TORNEIO IBÉRICO DE FUTEBOL DE 7

Pequenos craques mostram talento

"Uma grande festa desportiva e familiar" na opinião do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova

Armindo Jacinto acompanhou interessado o Torneio Ibérico

Mais de 300 jovens talentos de todo o país e de Espanha disputaram este fim de semana o 6º Torneio Ibérico de Futebol de 7, que promoveu uma competição no escalão de Benjamins (10 anos) e outra no de Infantis (12 anos).

Nos Benjamins, saiu vencedor o Clube Miúdos Talentosos na Taça de Ouro e o CF Serzedo na Taça de Prata.

Nos Infantis, a vitória na Taça de Ouro coube igualmente ao Clube Miúdos Talentosos, enquanto o CD Reguengo conquistou a Taça de Prata.

Os jogos decorreram no Estádio Municipal de Idanha-a-Nova, na Escola Básica de Idanha-a-Nova e no Complexo Desportivo de Termas de Monfortinho, com a participação de 14 equipas por escalão.

Ainda mais concorrido que noano passado,o Torneio foi mais uma vez organizado pela Associação Desportiva de Idanha-a-Nova (ADIN) em parceria com a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e a União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes.

Para o presidente da ADIN, Carlos Santos, o evento teve "dois objetivos fundamentais: um deles foi trazer pessoas a Idanha e o outro foi dar aos miúdos que jogam nos campeonatos da região a oportunidade de contactarem com equipas de campeonatos mais competitivos".

As equipas da ADIN conseguiram o 8º lugar na Taça de Ouro de Benjamins e o 5º na Taça de Ouro de Infantis.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto,considera que esta "foi uma grande festa desportiva e familiar, onde o mais importante é a formação de excelentes pessoas através do desporto".

O Torneio, que no fim de semana anterior promoveu a competição de Traquinas, ganha pela Geração Benfica de Algueirão, constituiu uma boa oportunidade para promover a marca Provere Termas, Valorização Económica das Estâncias Termais da Região Centro.

VENCEDORES

INFANTIS – Taça de Ouro
1º Clube Miúdos Talentosos; 2º UDR Algés; 3º SLB Algueirão
INFANTIS – Taça de Prata
1º CF Serzedo; 2º Salesianos do Estoril; 3º SC Covilhã
BENJAMINS – Taça de Ouro
1º Clube Miúdos Talentoso; 2º ADR S. Pedro Fins; 3º Maristas Carcavelos
BENJAMINS – Taça de Prata
1º CD Reguengo; 2º Salesianos do Estoril; 3º SLB Algueirão

Hervás, Cáceres Espanha - de 21 a 26 de junho

Decorreu na passada semana, em Hervás, o Campus de Tecnificación 2015 da FEXB - Federación Extremenã de Baloncesto para atletas nascidos em 2003 e 2004.

Novamente, este ano o atleta do ABA, Bernardo Matos, está a ter a possibilidade de participar a convite da organização. Nos 5 dias do campus, e apenas nos treinos de lançamento foram realizados quase 34.000 lançamentos contabilizados e 2400 lançamentos livres. Os dias eram preenchidos com treinos bi-diários, os treinos de lançamento também bi-diários e jogos da liga interna (os atletas foram divididos em 4 equipas e realizaram um mini campeonato).

Foi uma semana muito positiva e que serviu para adquirir novos métodos de treino e de jogo muito mais competitivos e fazer novas amizades.

O ABA, mais uma vez, agradece esta oportunidade, assim como toda a colaboração que tem existido com o n/ clube. A todos os treinadores presentes neste campus, ao director desportivo da FEXB, Mário Madejón Morán e a toda a organização da Federacción Extremenã de Baloncesto, o nosso muito bem haja.

Troféu Gazeta do Interior Atletismo 2015 — AACB

Seniores e veteranos ao rubro

Esta semana vamos finalizar a análise das classificações do Troféu Gazeta Atletismo 2015, olhando para o escalão de seniores e veteranos masculinos.

Nos seniores, retirando as duas piores classificações, os primeiros lugares sofrem algumas alterações. João Monteiro, do Estrela Campo de Aviação, passa do 2º lugar para o 1º lugar, com 19 pontos, passando o seu colega de equipa Tiago Martinho, do 1º lugar para o 3º lugar, com os mesmos 22 pontos do 2º classificado, André Barros, do Grupo de Convívio e Amizade nas Donas, que se encontrava no 5º lugar. Márcio Miguel, do CDR Pereiros, aparece em 4º lugar, com 23 pontos, seguido de Alexis Serralheiro, da Serragel Covilhã, com 24 pontos, atleta que começa a seguir as pisadas do seu pai, o atleta internacional João Serralheiro. Ricardo Figueiredo, do CDR Pereiros, regista a maior descida, passando do 3º lugar para o 7º lugar.

No que diz respeito aos atletas veteranos, também são, após retiradas as duas piores classificações, algumas as alterações nas classificações. No comando mantem-se o atleta Dinis Oliveira, do Grupo de Convívio e Amizade nas Donas, com 25 pontos. O segundo lugar deixa de pertencer ao atleta Elísio Martins, do CDR Pereiros, que passa para o 4º lugar com 32 pontos, sendo agora ocupado pelo atleta Jorge Rodrigues, do Grupo de Convívio e Amizade nas Donas, com 29 pontos. De referir que este atleta é um dos guias do atleta paraolímpico Gabriel Macchi. No 3º lugar aparece Sérgio Martins, do CDR Pereiros, com 31 pontos. No 5º lugar aparece Luís Matos, do Grupo de Convívio e Amizade nas Donas, com 37 pontos, seguido do seu Irmão, Fernando Matos, também do Grupo de Convívio e Amizade nas Donas, com 38 pontos.

Amanhã, dia 2 de julho, realiza-se mais uma edição da Full Moon. Desta vez os participantes vão até à Barragem da Talagueira, em Castelo Branco. Mais informações na página do facebook do evento.

Hoje, à semelhança do que tem acontecido todas as quartas-feiras, como indicamos em edições anteriores, decorre mais uma edição das Urban Night Races, com concentração às 22 horas, junto ao Tribunal de Castelo Branco.

A partir da próxima semana, vamos divulgar quais as novidades que temos preparadas para as próximas edições deste artigo. Este artigo não vai de férias e como sempre, o atletismo será o rei.

Catarina Carvalho representou Portugal no Campeonato das Nações

Catarina Carvalho, atleta do Grupo de Convívio e Amizade nas Donas, foi mais uma vez chamada a representar Portugal, desta vez na Iª Liga Campeonato da Europa das Nações que se disputou na Grécia. A atleta da equipa da Cova da Beira competiu no primeiro dia de competição, onde foi 6ª classificada nos 3000 metros obstáculos, ajudando a que no final desse dia Portugal estivesse no 3º lugar, o que lhe daria o passaporte para a Superliga desta competição, onde se encontram as seleções mais fortes. No entanto no segundo dia, as coisas não correram tão bem para Portugal, tendo acabado a competição no 5º lugar.

ATLETISMO

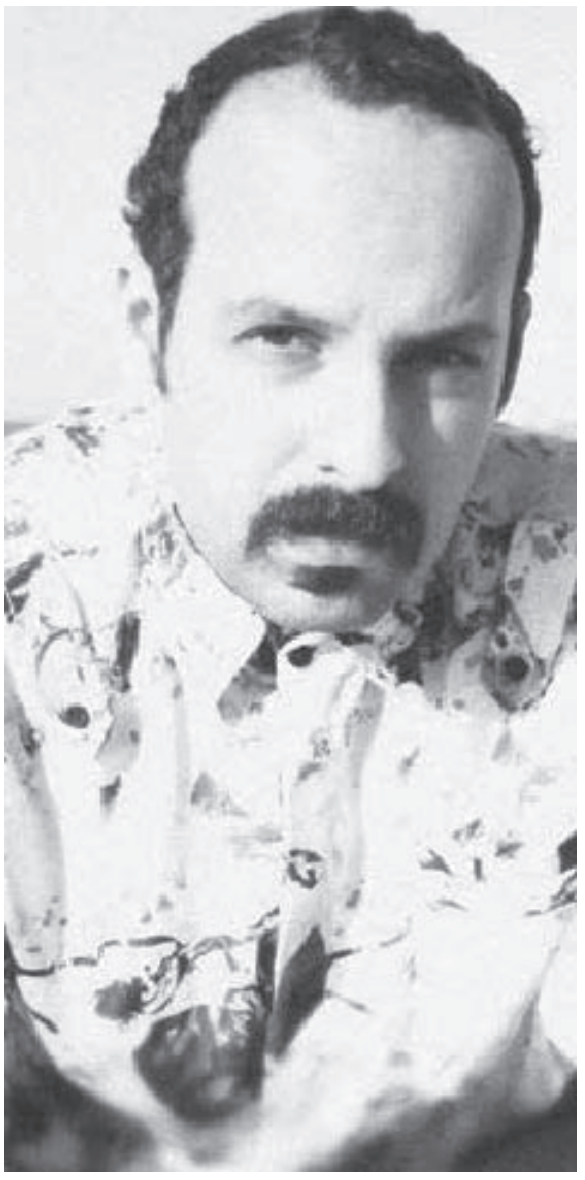
Atletas do Distrito conquistam medalhas no Nacional de Juvenis

Fátima recebeu, no passado fim-de-semana, o Campeonato Nacional de Juvenis. Foram 10 os atletas filiados na Associação de Atletismo de Castelo Branco que conseguiram mínimos de participação nesta competição organizada pela Federação Portuguesa de Atletismo. O destaque vai para a atleta juvenil do Grupo de Convívio e Amizade nas Donas, Inês Reis, que foi segunda classificada nos 5000 metros marcha, e para o atleta Simão Pereira, também das Donas, que conseguiu um terceiro lugar no salto em altura. De referir que este atleta ainda pertence ao escalão de iniciados, tendo competindo com do escalão superior. Quem ficou à porta das medalha foi Laura Taborda, também da equipa da Cova da Beira, que foi quarta classificada nos 2000 metros obstáculos, prova onde participou a única representante do CCD da Sertã, tendo obtido o 8º lugar. Beatriz Rebelo, uma das representantes das cores do Desportivo de Castelo Branco, foi 1ª na sua série dos 300 metros barreiras, sendo 5ª classificada no total das 3 séries. Nos 2000 m obstáculos masculinos, António Curto, do Grupo de Convívio e Amizade nas Donas foi 7º classificado. Quem conseguiu o mesmo lugar, mas foi a atleta Bárbara Gama, do Grupo de Convívio em Amizade nas Donas e Gonçalo Morgado, atleta do Desportivo de Castelo Branco. Nas estafetas Medley o Grupo de Convívio e Amizade nas Donas classificou-se em 12º lugar.

Roteiro

SÁBADO, A PARTIR DAS 21H30, NO JARDIM DO PAÇO

CADAFALSO é o espetáculo que Momo apresenta



CADAFALSO é o espetáculo que Momo apresenta sábado, a partir das 21h30, no Jardim do Paço, em Castelo Branco. O cantor e compositor brasileiro Momo, alcunha musical de Marcelo Frota está de regresso a Portugal. Momo tem quatro discos de originais: *A Estética do Rabisco* (2006), *Buscador* (2008), *Serenade of a Sailor* (2011) e *Cadafalso* (2013), todos elogiados pela imprensa brasileira e internacional. O artista participou em 2013 no Mexefest – Lisboa com os seus companheiros Wado e Cícero, músicos com quem gravou na mesma cidade o álbum homónimo *O Clube*. O disco celebra o encontro dos brasileiros com os artistas portugueses Fred Ferreira (Banda do Mar, Orelha Negra), Diego Armés (Feromona, Chibazqui), Bernardo Barata (Diabo na Cruz) e Alexandre Bernardo (Laia). Recém-chegado de uma temporada de concertos nos Estados Unidos da América, onde se apresentou no formato voz e guitarra, Momo promete repetir para essa nova temporada na Europa a mesma atmosfera intimista e minimalista na qual diversifica músicas de todos os seus discos, além de tocar algumas releituras como *Munguengo*, de Waldemar Bastos.

Castelo Branco

(TROCO) O MEU REINO POR UM CAVALO é a exposição que está patente no Museu do Canteiro, em Alcains, até dia 13 de setembro.

NO ESPAÇO 15 (HÁ)MOSTRA, da ST Arte, que se localiza na Rua Tenente Valadim, em Castelo Branco, está patente uma exposição de 15 peças de *design* da autoria de Daniel Caramelo, que é natural do Fundão. A mostra pode ser visitada até dia 4 de julho entre as 18h30 e as 20h30.

NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) está patente, a partir de sábado, a exposição *Everywhere is the same sky*, uma perspetiva da coleção Norlinda e José Lima. A mostra pode ser visitada até dia 25 de outubro. *Everywhere is the same sky* apresenta obras de Albert Ràfols, Álvaro Lapa, António Costa Pinheiro, António Palolo, Arpad Szenes, Artur do Cruzeiro Seixas, Carlos Botelho, Carlos Lobo, Carlos Noronha Feio, Chus Garcia Fraille, Daniel Malhão, Edgar Martins, Eduardo Luiz, Emerenciano, Fabrízio Matos, Gabriel Abrantes, Gabriela Albergaria, Gonzalez Bravo, Harmen de Hoop, Jaime Isidoro, Joan Fontcuberta, João Hogan, João Louro, João Marçal, João Maria Gusmão + Pedro Paiva, João Onofre, João Queiroz, Joaquim Rodrigo, Jorge Martins, José Lourenço, Luís Fortunato Lima, Luís Noronha da Costa, Marcos Castro, Mário Cesariny, Michael Biberstein, Miguel Palma, Nikias Skapinakis, Nuno Cera, Pedro Cabrita Reis, Pedro Calapez, Pedro Gomes, Pires Vieira, Raul Perez, Robert Longo, Rita Carreiro, Rosa Carvalho, Rui Algarvio, Susana Anágua, Susana Gaudêncio, Tracey Moffatt e Vasco Barata.

O JOÃO ROIZ ENSEMBLE apresenta domingo, a partir das 17 horas, na Igreja do Convento da Graça, na Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, o espetáculo *Concertante*, com obras de Mauro Giuliani, José Canongia e Bohuslav Martinu. No concerto, o João Roiz Ensemble explora a música de câmara enquanto forma concertante. As obras a apresentar constituem *concerti*, tocados desde a sua estreia nas versões originais para instrumento solista e quarteto de cordas. A obra do compositor português do Século XIX José Canongia, Concerto Nº1 para Clarinete e Cordas, constituirá uma primeira audição moderna.

Horóscopo

Carneiro
■ Este trânsito traz por vezes alguma inquietação em termos de vivência interior. Olhe-se no espelho e atire fora tudo o que lhe causa tormento.

Touro
■ Tudo o que envolva parceria, amorosa ou não, é-lhe mais importante do que nunca. As relações com signos de Aquário e Gémeos serão facilitadas.

Gémeos
■ A Lua traz necessidade de contato emocional e a Casa VI necessidade de discrição. São energias antagónicas, o que poderá dar azo a conflito

Caranguejo
■ Tenderá a ser mais emocional nas relações com outras pessoas. Contudo, procure não se centrar tanto em si e prestar mais atenção aos sentimentos alheios.

Leão
■ Este período será marcado por uma forte intuição mas também alguma inquietação que não sabe explicar, variações de humor e de comportamento.

Virgem
■ Procure controlar de modo consciente as suas emoções e fazer uma análise objetiva das situações. Caso contrário, dará de si uma imagem superficial.

Balança
■ É comum ocorrerem transações financeiras sob a influência deste trânsito, nas quais o sexo feminino poderá desempenhar um papel preponderante.

Escorpião
■ Procure não pedir aos outros mais apoio emocional do que o que pode dar. Mas se não puder evitar, pelo menos procure compensá-los noutra altura.

Sagitário
■ O seu lado quimérico e idealista parece estar mais acentuado nestes dias. As relações com nativos de Escorpião ou de Caranguejo serão favorecidas.

Capricórnio
■ Neste dia é possível que a sua atividade profissional venha a estar relacionada com grupos, em especial de amigos, organizações ou coletividades.

Peixes
■ O seu lado poético, sensível e idealista irá dominar o seu lado racionalista. Verá que é temporário. Deixe para outra altura decisões importantes.

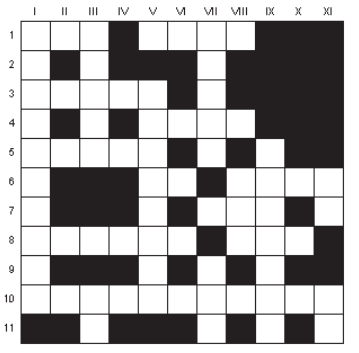
Aquário
■ Está mais sensível ao ambiente à sua volta e às pessoas com as quais trabalha. Simplesmente procure não misturar relações pessoais e profissionais.

Sudoku

					2		3	4
	4							
			5	7		1		
6	9					7		
4				1				2
					8	3		
7				9		8	5	
5	3			4		6	7	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunasdentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Limite, finalidade; Cano; 3 - Execute a voz; 4 - Nó que se desata facilmente; 5 - Oriente; 6 - Ir; Género de mamífero carnívoro; 7 - Mulher encarregada de amamentar uma criança; 8 - Algo que se descobriu ou encontrou; Apertar com nó; 10 - Acto ou efeito de experimentar.

VERTICAIS - 1 - Fácil, simples de fazer; 3 - Menor; Parte inferior ou terminal dos membros inferiores; 5 - Que eleva; 7 - Cada um dos membros superiores do corpo humano; Espaço de trinta dias; 8 - Feminino de um; 9 - Aplicação da teorica; 11 - interjeição de espanto; fluído gasoso, transparente e invisível que constitui a atmosfera.

Receita da Semana

Peixe Ligth

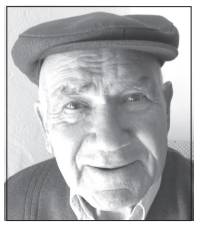
1/2 quilo de filé de peixe
1/2 colher (chá) de sal
2 colheres (chá) de tomilho
1/2 chavena (chá) de leite
1/2 chavena (chá) de sumo de laranja
3 colheres (sopa) de creme vegetal
1/2 cebola pequena ralada
1 colher (chá) e meia de amido de milho
1/2 colher (chá) de açafrão

Pre-aqueça o forno em temperatura média (180ºC). Numa tigela média, junte os filés e tempere com metade do sal. Reserve.
Numa panela grande, coloque o leite, o tomilho e os filés reservados. Cozinhe em fogo médio, por 5 minutos ou até ferver. Com uma escumadeira retire os filés e coloque numa travessa refratária. Reserve.
Coe o leite do cozimento do peixe, junte o sumo de laranja e complete com água até obter 1 chavena (chá) de líquido. Reserve.
Numa panela pequena, derreta o creme vegetal e refogue a cebola. Dissolva o amido de milho na mistura de leite reservada, coloque o restante do sal e o açafrão e misture ao refogado, mexendo sempre em fogo médio, até ferver e engrossar. Despeje o molho sobre os filés reservados e leve ao forno médio por 15 minutos. Sirva de seguida.

Soluções

Palavras Cruzadas

8	6	9	7	3	5	4	2	1
5	3	2	8	4	1	6	7	9
7	1	4	2	9	6	8	5	3
2	7	1	9	5	8	3	4	6
4	5	3	6	1	7	9	8	2
6	9	8	4	2	3	7	1	5
3	2	6	5	7	4	1	9	8
1	4	5	3	8	9	2	6	7
9	8	7	1	6	2	5	3	4



Manuel Santos

Faleceu no passado dia 28 de junho de 2015, Manuel Martins dos Santos, de 80 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

**Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534|
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco**

Mª Gil Barreta

Faleceu no passado dia 19 de junho de 2015, em Lisboa, Maria Gil Barreta, de 93 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Lucília Folgado

Faleceu no passado dia 20 de junho de 2015, em Lisboa, Lucília Chambino Folgado, de 58 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

António Lélé

Faleceu no passado dia 23 de junho de 2015, António Ferraz Lélé, de 86 anos de idade, natural de Penamacor e residente em Ribeiro da Seta.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

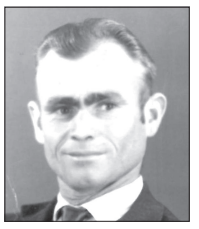
Mª Graça Guerra

Faleceu no passado dia 25 de junho de 2015, Maria da Graça Branco Guerra, de 88 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.
A família vem por este meio informar que será celebrada a Missa de 7.º Dia, no dia 1 de julho, pelas 18h30m, na Igreja dos Redentoristas.
Desde já se agradece a todos os que nela participem.
Bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**



Marcos Alves

Faleceu no passado dia 23 de junho de 2015, Marcos Costa Alves, de 80 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

João Castanho

Faleceu no passado dia 24 de junho de 2015, João Maria Castanho, de 87 anos de idade, natural de Nisa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

António Gil

Faleceu no passado dia 24 de junho de 2015, António Nunes Gil, de 94 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Covilhã.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.
A família vem por este meio fazer um especial e encarecido agradecimento ao Lar da Santa Casa da Misericórdia da Covilhã, assim como ao Hospital da Covilhã, por todo o profissionalismo, apoio, carinho e dedicação prestados ao seu ente querido.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

António Patrício

Faleceu no passado dia 28 de junho de 2015, António Macedo Patrício, de 69 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Maria de Jesus Pereira Canhoto

Missa 39º Mês

Seu marido, filhos, genros e nora vêm participar que será celebrada Missa pelo seu eterno descanso no dia 7 de julho de 2015, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Redentoristas, pelas 18h30m.
Desde já se agradece a todas as pessoas que nela participem.
O nosso bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Américo Martins

Faleceu no passado dia 27 de junho de 2015, Américo Martins, de 72 anos de idade, natural de Gualdins e residente em Gatas, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.
A família vem por este meio agradecer ao 7.º Piso - Cirurgia Homens, do H.A.L., a todo o Pessoal de Enfermagem e Auxiliares e em especial à Dr.ª Cecília Moreira e Dr.ª Ana por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados ao seu ente querido.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

José Antunes

Faleceu no passado dia 27 de junho de 2015, José de Jesus Rodrigues Antunes, de 61 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e oito do livro de notas número duzentos e dois-G, **JOSÉ GIL GONÇALVES,** NIF 105 575 348 e sua mulher, **MARIA DA CONCEIÇÃO MIGUEL GONÇALVES**, NIF 111 079 705, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros e ela da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, residentes no Bairro de S. Gens, n.º 6, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense e horta com a área de dois mil quinhentos e oitenta metros quadrados, sito em "Galega Grande", freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Mateus Antunes, do sul e do nascente com Armando Ferro Ribeiro e do poente com caminho, inscrito na respectiva matriz predial sob parte do artigo 123, secção AG, com o valor atribuído de cem euros.

Que este prédio corresponde aproximadamente a dois de trinta e um avos do prédio rústico do qual deve ser desanexado, sito em "Galega Grande", freguesia e concelho de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial sob parte do artigo 123, secção AG, o qual provem do artigo 121, secção AG, tendo este provindo do artigo 118, secção AG, que por sua vez proveio do artigo 96, secção AG, este do artigo 94, secção AG, o qual proveio do artigo 12, secção AG, todos da freguesia de Castelo Branco, com o valor patrimonial tributário de €22,06, descrito na Conservatóra do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil trezentos e cinquenta e um/ Freguesia de Castelo Branco, com registo de quatro de quarenta e dois avos a favor de António Baltazar da Costa Branco, casado sob o regime de comunhão e adquiridos com Maria José Valente Martins Branco, pela apresentação nove, de dois de Agosto de mil novecentos e noventa e um, de um décimo a favor de António Manuel Lourinho Moreira, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Ilda Maria Barata Catana, José Joaquim Gomes Marques, viúvo, pela apresentação vinte e quatro de cinco de Agosto de mil novecentos e noventa e três, de cento e dez de quatrocentos e vinte avos a favor de Luís Pires Caetano, casado com Maria Alice de Jesus Rodrigues, sob o regime de comunhão de adquiridos, pela apresentação trinta e quatro, de treze de Abril de mil novecentos e noventa e quatro, de doze de quatrocentos e vinte avos a favor de Ana Maria Valente Martins Barata, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Joaquim Barata Catana, pela apresentação trinta, de nove de Setembro de mil novecentos e noventa e quatro e de um de onze avos a favor de João da Ressurreição Marques, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Celeste Alves Cabaço, pela apresentação dez, de um de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, sem qualquer inscrição de aquisição da referida de fracção de dois de trinta e um avos.

Está conforme o original.

Castelo Branco doze de Junho de dois mil e quinze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Gazeta DO INTERIOR **Cupão de Assinatura**

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o Jornal ***Gazeta do Interior***

☐ Nacional 21,20€
☐ Estrangeiro 30,00€
☐ Assinatura Digital 12,00€
(IVA incluído)

Nome _____
Morada _____
Localidade _____ **C. Postal** _____ - _____
Cont. n.º_____ **Telefone** _____
Data _____/____ /_____
Novo ___ **Renovação** ___ **Nº Assinante** _____
- Quero pagar por transferência Bancária..... ☐
Banco:_____ **Balcão:**_____
NIB |_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|
Ass.(conforme BI)**:**_____

- Enviar para:
✉ GAZETA DO INTERIOR - R. Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 7 - 6000-279 CASTELO BRANCO

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quarenta e uma do livro de notas número duzentos e dois-G, **ISABEL DA CONCEIÇÃO MENDES PINHEIRO**, NIF 117 194 921, solteira, maior, natural da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua Velha, n.º 50, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta e nove metros quadrados, sito na Rua Velha, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Dr. António Correia, do sul com Rua Pública, do nascente com Joaquim José Leitão e do poente com Rua Pública, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatrocentos e trinta e um/Freguesia de Monforte da Beira, com registo de aquisição, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de Joaquim Alberto de Oliveira Figueiredo, casado com Maria de São José Morais Diogo da Silva Figueiredo, sob o regime de comunhão geral de bens, residente na Rua da Igreja, Monforte da Beira, Maria Isabel Rocha Figueiredo Afonso Mendes, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Alberto Afonso Mendes, residente na Avenida José Malhoa, Figueiró dos Vinhos, Maria Joana Rocha Figueiredo Morais Bonito, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com António Morais Bonito, residente na Avenida Engenheiro Júlio Granjo Vieira, n.º 80, rés-do-chão direito, São Martinho do Bispo, Coimbra, pela apresentação quarenta, de vinte e um de Maio de mil novecentos e noventa e três, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria da Conceição sob o artigo 560, com o valor patrimonial tributário, igual ao valor atribuído de dez mil oitocentos e trinta euros.

Castelo Branco, vinte seis de Junho de dois mil e quinze.
Está conforme o original.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte e seis de junho de dois mil e quinze, lavrada a folhas cento e quatro e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta e Cinco, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JOSÉ MANUEL GOULÃO VALADARES, divorciado, natural da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, onde reside na Rua Terreiro do Paço, nº 20, NIF 247 553 590, justificou por não possuir título a aquisição por usucapião, dos prédios a seguir identificados com o valor patrimonial tributário e atribuído total de dezasseis mil quinhentos e oitenta euros:

Número um: prédio urbano, sito na Rua do Terreiro do Paço, na freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar com logradouro, com a superfície coberta de cinquenta e cinco metros quadrados e descoberta de trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Chão do Pereira, sul com Rua Pública, nascente com António José Valadares e do poente com José Paulo de Carvalho, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 809, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezasseis mil e dez euros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dois: prédio urbano, sito na Rua do Terreiro do Paço, na freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um palheiro de rés-do-chão, com a superfície coberta de dezanove metros quadrados, a confrontar do norte com caminho público, sul com Manuel José Valadares, nascente com Pedro Sanches Goulão e do poente com Serventia Particular, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 925, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinhentos e setenta euros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte e seis de junho de dois mil e quinze.

A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

SOLICITADORES

Ana Filipa Gonçalves
Cristina Barata

SOLICITADORAS

Escritório: Rua José Bento, n.º 3
(Junto à Rotunda dos 3 Globos) 6000-243 Castelo Branco
Tel.: 272 326 535 Fax: 272 347 155 Telm.: 934 587 673

Escritório: Av. Marginal, 6282 r/c esq.
2765-586 São João do Estoril
Telm.: 962 082 114

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

rádio condestável
91.3 - 92.7 - 107.0
Cernache do Bonjardim - Sertã
Sinta o pulsar da região
www.radiocondestavel.pt

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte e quatro de junho de dois mil e quinze, lavrada a folhas oitenta e seis e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta e Cinco, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

FLORBELA MARIA MARTINS SOUSA BAPTISTA casada com João José Lopes Baptista, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua Manuel dos Reis Barata Engrácio, n.º 16, rés-do-chão, na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, NIF 183 139 690, justificou por não possuir título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados com o valor patrimonial tributário e atribuído total de cento e setenta e dois euros e sessenta cêntimos:

Número um: prédio rústico, sito em Compasso, na freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por oliveiras, solo subjacente de cultura arvense em olival, cultura arvense de regadio, figueiras, mato e olival, com a área de vinte e um mil duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com caminho e herdeiros de José Joaquim Monteiro, Simão Lopes Máximo, sul com caminho, José Carlos Patrício Duarte Petrica e herdeiros de José Joaquim Monteiro, nascente com José de Sousa Coelho Munhós e herdeiros de José Joaquim Monteiro e outros e caminho e do poente com José Carlos Patrício Duarte Petrica e herdeiros de José Joaquim Monteiro, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 34 secção J da União das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta euros e três cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dois: prédio rústico, sito em Compasso, na freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, olival e solo subjacente de cultura arvense em olival, com a área de trinta mil quinhentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Alcina Maria Lopes Dias Jerónimo, sul com José Carlos Patrício Duarte Petrica e herdeiros de José Joaquim Monteiro e outro, nascente com Caminho e Manuel Amaro Lopes de Sousa e do poente com José de Sousa Coelho Munhós e outros, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 35 secção J da União das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa e dois euros e cinquenta e sete cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte e quatro de junho de dois mil e quinze.

A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

VENDE

■ **TELEVISÃO** a cores com comando. Contactar telemóvel 960 206 268.

VENDE
VINHO do produtor.
Contactar: 965 484 060.

CAVALHEIROS

DIVORCIADO
PROCURA SENHORA no Distrito de Castelo Branco. Contactar tl.: 960 206 268.

VIÚVO
REFORMADO deseja conhecer Senhora a partir dos 60 anos, honesta e sem compromissos, para assunto sério. Contactar tl.: 926 780 658.

CAVALHEIRO
66 ANOS, reformado, ex-camionista internacional, sem encargos, procura Senhora séria, entre os 55 e 60 anos. Assunto sério. Contactar tl.: 961 426 524.

DIVERSOS

■ **TODO TIPO DE PROJETOS E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS**, contactar: engenheiroalvarocarvalho@gmail.com ou 927 653 827.

REPARAÇÃO AO DOMICÍLIO
Eletricidade, Iluminação, Antenas, Eletrodomésticos, Canalização, Desentupimento, Pintura, Impermeabilização, Serralharia, Construção Civil
(24H)
965 210 202 - 968 756 838

ORAÇÃO A S. JUDAS TADEU
Pedir 3 desejos a S. Judas Tadeu com uma vela acesa. Rezar 9 Avé-Marias durante 9 dias, ao 9.º dia deixar a vela acabar. Mandar publicar e acontece mesmo o Milagre. Mesmo que não acredite. *J.D.*

SESSÕES DE TERAPIA REIKI
Informações e marcações telemóvel 919 619 446.

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?
Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?
Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

rbi | racab
92.00 fm Rádio Castelo Branco
Uma nova imagem | Qualidade renovada
A sua rádio de sempre!
Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira	- PROGRESSO -	Alameda da Liberdade
Quinta-Feira	- FERRER -	Praça D. José
Sexta-Feira	- PEREIRA REBELO -	Rua. Nª Srª de Mércules
Sábado	- MORGADO DUARTE -	Av Humberto Delgado
Domingo	- NUNO ÁLVARES -	Av. 1º de Maio
Segunda-Feira	- REIS -	Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
	- VITTA -	Centro Com. Alegro
Terça-Feira	- SALAVESSA -	Av. da Carapalha

COVILHÃ

Quarta-Feira	- MENDES -	Rua Com. Campos Melo
Quinta-Feira	- PARENTE -	Rua 1º Dezembro
Sexta-Feira	- PEDROSO -	Rua Com.Campos Melo
Sábado	- S. COSME -	Av. 25 de Abril
Domingo	- S. JOÃO -	Rua Marquês Ávila e Bolama
Segunda-Feira	- DA ALAMEDA -	Rua Capitão Roçadas
Terça-Feira	- CRESPO -	Rua Cº António dos Santo

O TEMPO

QUINTA max. 30|min. 13
céu limpo

SEXTA max. 33|min. 13
céu limpo

SÁBADO max. 33|min. 17
céu limpo

DOMINGO max. 36|min. 20
céu limpo

Gazeta do Interior
1 de julho de 2015

Gazeta
DO INTERIOR

ESCOLA AFONSO DE PAIVA

Clube de Leitur@s numa aventura pelo Porto

O Porto foi eleito no *European Consumers Choice* como o Melhor Destino Europeu de 2014, deixando para trás cidades como Paris, Londres, Roma, Barcelona ou Berlim.

Recorde de turistas e estudantes e com uma vida cultural e artística impressionantes, uma gastronomia de topo e cheia de prémios e distinções, o Porto foi a cidade eleita pelos alunos, pais e encarregados de educação e professora bibliotecária do Clube de Leitur@s Afonso de Paiva como destino para o seu primeiro passeio cultural, no passado dia 6 de junho. Na cidade que teima em respirar a ritmo próprio, sem pressas, há uma mobilidade de autocarros panorâmicos a bicicletas, de barcos a elétricos, múltipla de passeios e visitas guiadas aos mistérios e segredos da cidade e uma arquitetura de referência, de Serralves à Casa da Música, de Siza Vieira a Ginestal Machado, com um *design* inovador refletido em lojas, espaços, edifícios, galerias e umas frentes de rio e de mar ressuscitadas, repletas de eventos, com bairros de artes e de livros, concertos, espetáculos e mercados de artesanato urbano.

Foi nesta cidade que nasceu o Infante D. Henrique, o homem que deu novos mundos ao Mundo, e foi nesta atmosfera mágica e cúmplice que o nosso Clube de Leitur@s passeou, respirou, apreciou e vivenciou experiências ricas e plenas de beleza, encanto, conhecimento e divertimento, embarcando à descoberta, logo pela manhã, no museu temático e parque interativo *World of Discoveries*. Neste espaço e com uma equipa de guias, que viajou propositadamente do Século XVI, os alunos puderam reconstruir a fantástica odisseia dos navegadores portugueses, através das vinte

grandes áreas temáticas permanentes, confirmando o papel protagonista de Portugal neste processo durante séculos a fio, quer na criação de novas rotas oceânicas, e pondo gentes, animais e plantas em circulação por todo o Mundo, quer cruzando oceanos à descoberta de um mundo desconhecido, numa visita marcada pelas histórias e leituras narradas pelo próprio Infante e por uma viagem a bordo de caravela pelos cinco continentes, num encontro de culturas e do alcance das ambições, ideias, esforços e inovações que os tornaram possíveis. No final e no restaurante Mundo de Sabores, alunos, pais e professora bibliotecária lançaram-se numa epopeia gastronómica, deliciando-se com as iguarias exóticas e os melhores sabores de Portugal, África, Índia, China, Japão e Brasil.

Já depois de almoço, e porque o tempo convidava, seguimos para uma visita ao Parque de Serralves, uma referência singular no património da paisagem em Portugal, num percurso combinado com a duração de uma hora e orientado por uma guia. O Parque tem 18 hectares e é composto por uma grande diversidade de magníficos espaços harmoniosamente interligados: jardins formais, matas e uma quinta tradicional, tendo sido projetado pelo arquiteto Jacques Gréber nos anos 30 do Século XX. O passeio pelas Árvores Notáveis e Esculturas foi uma oportunidade privilegiada para estar em contacto com a natureza e apreciar a grande diversidade de um património arbóreo e arbustivo composto por sensivelmente 200 espécies e variedade de plantas autóctones e exóticas ornamentais, aproveitando ainda para conhecer as esculturas - expostas em permanência - que são obras da Coleção da Fundação de Serralves.

Em virtude de um valor histórico e artístico ímpar e por ser reconhecida como uma das mais belas livrarias do Mundo, não podíamos deixar de visitar a Livraria Lello & Irmão. Situada na Rua das Carmelitas, próxima da Torre dos Clérigos, na Freguesia da Vitória da cidade do Porto, a Livraria Lello é um dos mais emblemáticos edifícios do neogótico portuense, destacando-se fortemente na paisagem urbana envolvente. Todo o espaço foi restaurado em 1995, o serviço foi atualizado e informatizado, tendo sido também criado um espaço de galeria de arte e de tertúlia que se tem afirmado como um importante polo cultural da cidade do Porto. As escadarias da Lello, muito apreciadas pelo nosso Clube de Leitur@s, são conhecidas por ser a inspiração das escadas de Hogwarts nos livros de Harry Potter, já que a autora, J.K. Rowling, chegou a morar no Porto. Para além desta escada vermelha deslumbrante, iluminada por um vitral que ostenta o monograma e a divisa da livraria *Decus in Labore*, no interior desta livraria antiga vemos madeira talhada, colunas douradas e tetos ornamentados com os bustos esculpidos dos escritores Antero de Quental, Eça de Queirós, Camilo Castelo Branco, Teófilo Braga, Tomás Ribeiro e Guerra Junqueiro. A livraria centenária apresenta mais de 100 mil títulos diferentes em várias línguas, incluindo traduções para inglês de talentos portugueses como Fernando Pessoa e José Saramago, livros antigos, e uma grande variedade de publicações sobre o Porto.

Uma aventura pelo Porto, um encontro de experiências, descobertas, boa disposição e alegria, que envolveu alunos, pais e professora bibliotecária do Clube de Leitur@s do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva e que a todos deixou muita vontade de repetir!

Obrigada, miúdos! Para o ano há mais aventuras!

Clube de Leitur@s Afonso de Paiva

Castelo Branco apresenta projeto *Estratégia de Futuro*

A Câmara de Castelo Branco apresenta, terça-feira, no Hotel Tryp Colina do Castelo, o projeto *Castelo Branco Estratégia de Futuro*.

A apresentação tem início às 14 horas, com uma intervenção do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia.

A partir das 14h45, Augusto Mateus e Alfredo Marques apresentam a *Estratégia de Desenvolvimento do Concelho de Castelo Branco*.

Seguem-se-lhe José Manuel Simões e Pedro Machado, que a partir das 15h15 dão a conhecer o *Plano de Desenvolvimento Turístico de Castelo Branco (2015-2025)*.

Depois de uma pausa, a partir das 17h15, Jorge Gaspar e Rui Alves apresentam o *Castelo Branco 2030*. O programa termina depois das 19 horas, com uma prova e degustação de produtos regionais.

Concurso premeia alunos do Ensino Superior

A empresa Visual Meta GmbH, que é a criadora da plataforma de compras *on-line* ShopAlike Portugal, em parceria com a Spartoo.pt, está a promover o concurso *Berlin Startup Calling 2015*.

A prova, destina-se a premiar o melhor plano de negócios apresentado por estudantes do Ensino Superior portugueses, que estudem nas unidades parceiras, como é o caso do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e da Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã.

Com esta iniciativa a ShopAlike Portugal tem como objetivo que um estudante passe a sua ideia de negócio do papel para a realidade, pelo que o prémio será de mil euros em dinheiro, sendo que entre os restantes participantes será sorteado um *voucher* de 100 euros, oferecido pela Spartoo.pt.

Neste concurso de empreendedorismo a inscrição pode ser individual ou em grupo.

Os trabalhos serão avaliados por um júri que terá em conta critérios como a inovação, a criatividade empresarial e a viabilidade operacional e financeira do projeto.

As inscrições decorrem até dia 30 de setembro e podem ser feitas através do *e-mail* scholarship@shopalike.pt, onde podem ser pedidas mais informações.

UBI mantém valor das propinas

O Conselho Geral da Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã, deliberou a manutenção do valor da propina para o próximo ano letivo, pelo que este é o quarto ano consecutivo que a propina não regista aumentos para licenciaturas, mestrados integrados e mestrados.

O reitor da UBI adianta, em comunicado, que com uma preocupação crescente em relação às dificuldades económicas que as famílias atravessam, "a Reitoria propôs a manutenção dos atuais valores, pelas mesmas razões do ano passado, tendo em conta o período de crise".

É também avançado que "sabendo-se que o maior entrave ao prosseguimento de estudos são as dificuldades financeiras das famílias, a UBI preparou uma página com informação sobre todos os tipos de apoios disponibilizados para alunos que ingressem ou frequentem a UBI. Para além das bolsas da Direção-Geral do Ensino Superior, cujo regulamento sofrerá alterações no próximo ano letivo aumentando em três por cento ou mais os bolseiros na instituição, os alunos da UBI podem ainda candidatar-se a cerca de 100 bolsas do programa +Superior, ao Fundo de Apoio Social (FAZ) e às dezenas de bolsas proporcionadas por autarquias, empresas e outras instituições protocoladas com a UBI".

Recorde-se que no âmbito do programa + Superior em 2014/2015 receberam bolsa 130 alunos. Este programa destina-se a jovens que habitualmente residam na zona litoral e frequentem instituições de Ensino Superior no Interior do país, como a UBI, de forma a contribuir para a coesão territorial através da fixação de jovens.

No presente ano letivo foram atribuídas na UBI 1837 bolsas DGES a alunos carenciados, 130 bolsas + Superior, 83 bolsas FAS e cerca de duas dezenas de bolsas de autarquias protocoladas com a UBI e outros organismos.